

# Sempre NEVES

Ano 11  
Edição 14  
2023



COLÉGIO NOSSA SENHORA DAS NEVES

## Foco no presente, prontos para o futuro

Em um processo intenso de preparação para o Enem, o Colégio das Neves investe em resultados acadêmicos de excelência em equilíbrio com o acompanhamento emocional e espiritual dos estudantes



Sempre Neves é uma publicação do Colégio Nossa Senhora das Neves, filiado à rede PRONEVES. Avenida Coronel Estevam, 021 Praça Pedro II - Alecrim CEP 59.030-000 - Natal/RN Fone/fax: 84 3215.7100 [www.colegiodasneves.com.br](http://www.colegiodasneves.com.br) [twitter.com/sempreneves](https://twitter.com/sempreneves) [facebook.com/sempreneves](https://facebook.com/sempreneves) [instagram.com/sempreneves](https://instagram.com/sempreneves)

## Pré-Neves

Preparação reforçada para o Enem vai além da sala de aula

12

### Concurso Cultural

Do Neves ao Kennedy Space Center, nos Estados Unidos

18

### Orientação Vocacional

Descobrimos novos horizontes

20

### Além da escrita

Laboratório de Redação fomenta produção de estudantes

24

### Comportamento

Um alerta sobre o uso de telas na infância

46

### Premiação

Neves, uma escola inspiradora

**DIRETORIA. Diretora Presidente** Irmã Marli Araújo da Silva. **Diretora Financeira** Irmã Maria Beatriz Araújo de Medeiros. **Vice Diretora Pedagógica** Adalgiza Maria Alves Pereira. **SERVIÇO DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA Educação Infantil** Eufrásia Medeiros. **Ensino Fundamental – 1º ao 5º ano** Thaisa Holanda. **Ensino Fundamental – 6º ao 9º ano** Gille Rezende. **Ensino Médio** Cristina Freitas. **Pré-Enem** Carlos Moura. **Ensino Religioso** Irmã Marilda Tavares. **Educação Física** Hosana Cláudia Matias. **Bílingue** Raíza França. **CCE-MANA e Associação do SEMPRE ALUNO** Ana Maria Régis. **Sala de Apoio Multifuncional** Jeane Cristina de Souza. **Coordenação de Marketing e Comunicação** Carolina Maciel



[www.ideia.jor.br](http://www.ideia.jor.br)  
[@ideiacomunicacao](https://twitter.com/ideiacomunicacao)  
(84) 99416-2280

**Edição** Marina Lino e Mariana Pinto. **Reportagem e produção** Ana Luiza Vila Nova, Fernanda Xavier e Mateus de Paula. **Fotos** Bruno Souza, Letícia Dantas, Acervo Neves e cedidas por familiares e colaboradores. **Gráfica** Unigráfica. **Tiragem** 3.000 exemplares. **Projeto Gráfico** Firenzze Design & Consulting. **Diagramação** Terceirize Editora

# Histórias eternizadas em revista

**J**á são 14 edições da Revista Sempre Neves e, ano após ano, a história de uma das principais escolas confessionais do Rio Grande do Norte vai sendo contada e eternizada ao longo de muitas páginas, recheadas de memórias, sonhos, desejos para o futuro e as realizações do presente. É sempre uma imensa satisfação compartilhar a trajetória do Colégio Nossa Senhora das Neves com a sua comunidade escolar, mas também com a sociedade em geral e quem mais essa revista alcançar.

Em 2023, o Colégio das Neves chega ainda mais longe, ao Cabo Canaveral, nos Estados Unidos. Mais especificamente no Instituto Kennedy Space Center, da Agência Espacial Nasa, lugar no qual nossos estudantes terão uma experiência única de intercâmbio, programada para maio de 2024. Essa é mais uma conquista que é fruto de muito trabalho, dedicação e o desejo da equipe pedagógica e direção da escola de proporcionarem aos alunos experiências marcantes e enriquecedoras.

Nas páginas a seguir, como de costume, nossos estudantes – do Berçário ao Ensino Médio – são os protagonistas nas mais diversas áreas da escola. Eles se preocupam com o meio ambiente, participam de projetos inovadores, realizam autoavaliação, rezam, praticam esportes, competem física e mentalmente. Tudo com a orientação de especialistas capacitados no corpo docente e na equipe técnico-administrativa dessa instituição quase centenária.

Com tradição e inovação caminhando de mãos dadas, o Colégio das Neves segue sua história investindo em tecnologia como uma das principais aliadas no processo de aprendizagem. E entendendo que tecnologia não se resume apenas a softwares modernos e aparelhos de última geração, esta edição da Revista Sempre Neves fala sobre Metacognição, um instrumento potente



Irmã Marli Araújo da Silva  
FDC - Diretora

de alavancagem das aprendizagens individuais, da relação dos estudantes com sua rotina de atividades, relacionamentos interpessoais, tarefas de casa e da apropriação dos seus direitos e deveres. E ainda tem a robótica como uma aliada indispensável para formar estudantes prontos para o amanhã.

O aluno Neves se prepara para o futuro com ensino bilíngue imersivo e com a possibilidade de praticar esportes em variadas modalidades, como é possível ler nas matérias a seguir. O corpo e a mente recebem cuidado integral, sem esquecer do espírito, que tem acompanhamento do Serviço de Educação Religiosa da instituição.

Tem muito mais história nas páginas a seguir. São depoimentos de professores, funcionários, Sempre Alunos, estudantes e seus familiares. O que mostra que o Colégio Nossa Senhora das Neves marca a vida dos que passam pelos corredores cheios de lembranças e heranças imateriais. Nossa Central de Atendimento é uma novidade acolhedora de 2023, o ponto de partida para novos visitantes e futuros Sempre Alunos, e um lugar onde você provavelmente estará confortavelmente sentado lendo essas palavras.

Aproveite a leitura e seja muito bem-vindo a mais uma Revista Sempre Neves!



## PRÉ-NEVES

# Preparação reforçada para o Enem vai além da sala de aula

**E**m meio a um momento que exige atenção e dedicação dos estudantes que se preparam para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), o Colégio Nossa Senhora das Neves adotou uma abordagem cuidadosa ao designar um coordenador pedagógico exclusivo para as turmas da 3ª série do Ensino Médio. A novidade pretende proporcionar um trabalho pedagógico mais

adequado e eficiente, tendo em vista as particularidades e demandas específicas desse momento crucial para os estudantes.

“A 3ª série já conta com uma equipe de professores exclusiva, com diversas especializações e metodologias de ensino. A coordenação precisa estar atenta a essas particularidades e orientar adequadamente a equipe docente, visando a um acompanhamento

mais eficiente dos estudantes”, explica Carlos Moura, profissional escolhido para assumir a função de coordenador do Pré-Neves.

Com essa nova estrutura, a coordenação almeja estreitar a relação com os estudantes, criando um ambiente mais favorável para acompanhar o desempenho individual de cada um. A iniciativa visa proporcionar um aprendizado mais personalizado e acolhedor, garantindo que os estudantes se sintam apoiados durante sua jornada preparatória para o exame.

A ênfase dada a esta etapa tem o objetivo não apenas de alcançar bons resultados nas provas, mas também de preparar os alunos para os desafios acadêmicos e pessoais que encontrarão ao ingressar no ensino superior.

Em 2023, a escola passou por uma significativa transformação, com foco renovado no aperfeiçoamento

pedagógico e na excelência acadêmica. A nova metodologia de trabalho prioriza os resultados acadêmicos de excelência, impulsionando investimentos em projetos de inteligência educativa, em que as decisões são embasadas em dados precisos.

A escola desenvolveu novos sistemas de gestão para coletar e analisar dados, tornando possível embasar todas as ações de melhoria em estudos detalhados. Desde o planejamento das formações dos professores até a construção das projeções dos resultados acadêmicos, todas as etapas são monitoradas minuciosamente, a partir da 1ª série do Ensino Médio, permitindo correções pontuais e um foco aprimorado na preparação para o Enem. Segundo o coordenador, essa abordagem é essencial para garantir o sucesso dos alunos e alcançar excelentes resultados.



**A 3ª série conta com uma equipe de professores exclusiva, com diversas especializações e metodologias de ensino. A coordenação precisa estar atenta às particularidades.”**

Carlos Moura, coordenador do Pré-Neves

## EXPECTATIVAS A MIL

Heloísa Moura, Juliana Lopes e Vinícius Souza são alunos da 3ª série do Ensino Médio no Neves e contam como o último ano na escola tem sido, com grandes expectativas e sentimentos à flor da pele.

“A sensação de estar no Pré é única e, ao mesmo tempo, assustadora. É difícil lidar com os sentimentos do Enem e com a saída do Ensino Médio, porém, os momentos na escola amenizam a sensação de angústia desse ano e as aulas de espiritualidade me ajudam a melhorar nos estudos e na rotina em geral. O auxílio da coordenação, sempre nos mostrando o êxito e as conquistas da sala, me impulsiona nos estudos. Além do apoio dos familiares e dos amigos, encontro no Neves uma rede gigante de amor e ajuda”, ressalta Heloísa.

Com Juliana, a sensação não poderia ser diferente. Ao olhar o percurso, lembra que é uma

mistura daquilo que consegue e não consegue lidar, muitas das vezes. “O último ano sempre vai trazer o mais marcante da gente, tanto pelas nossas decisões como pelos feitos que tiramos dele e o apoio dos nossos amigos, familiares e até mesmo dos professores que, até pela experiência, nos fazem ter esperança e uma motivação maior durante o processo”.

Para Vinícius, que vem se preparando desde o início do ano com uma rotina estruturada com base nas competências e habilidades do ENEM, a atuação da escola fornecendo simulados e materiais complementares, ajuda a identificar pontos para melhoria. “Me sinto um tornado de emoções, felicidade e ansiedade ao mesmo tempo, porém as aulas de espiritualidade, me ajudam muito a aliviar a pressão, e me sinto mais acolhido e calmo durante os dias estudando”, avalia.



Heloísa Helena



Juliana Lopes



Vinícius Souza

## MEET ADVENTURE

Em um processo de preparação tão intenso como o Enem, não se pode cuidar apenas do cognitivo, é preciso também se atentar ao emocional dos estudantes. Durante todo o ano letivo, as turmas participam de encontros semanais com as equipes de Espiritualidade e Psicologia. Por meio de ações planejadas, esses encontros abordam temas como a espiritualidade dos estudantes, técnicas de relaxamento para o corpo e mente, bem como estratégias para aprimorar a concentração e o foco. “Tudo isso visa garantir ao estudante um equilíbrio entre o psicológico e o acadêmico, que é primordial para o sucesso dele”, enfatiza Carlos Moura.

O Meet Adventure vem como um complemento dessa abordagem. Em sua primeira edição, realizada no município de Serra Caiada/RN, trata-se de um jogo de imersão realística no qual os estudantes realizaram um conjunto de provas que envolveu escalada, trilha, travessia, dentre outras atividades, permitindo aos estudantes entenderem que são capazes de superar todos os obstáculos e alcançarem seus objetivos.

O jogo é embasado por uma metodologia consolidada mundialmente, que é o Ciclo de Aprendizagem Experiencial de Kolb (experiência concreta – observação reflexiva – conceitualização – aplicação). A dinâmica do jogo, além de relacionar a experiência vivida com temas estudados na escola, cria uma atmosfera de integração entre os estudantes e a equipe de professores, produzindo um ambiente saudável que funciona como um catalisador

para a superação de obstáculos ao longo da jornada de preparação.

“O Meet Adventure de fato ocorreu em um momento que todos os alunos estavam precisando de um dia mais descontraído e calmo, tendo em vista a pressão causada pela preparação para o Enem. Uma aventura entre amigos e com muito aprendizado geográfico, filosófico e histórico é uma experiência que todos deveriam ter, pois ajuda muito no aprendizado e no alívio da pressão”, afirma Vinícius.

Para Heloísa, o Meet Adventure foi algo sem igual. “Levo do Meet Adventure muito mais do que apenas conhecimentos acadêmicos. Durante a experiência, consegui ter mais contato com meus colegas de classe e aprendi a superar momentos de estresse e cansaço”, revela.

Ela conta que chegar no topo da serra foi um misto de emoções, pois além de todo o cansaço, foi extremamente gratificante poder estar no alto e perceber que conseguiu chegar ao objetivo final. “No fim de tudo, pude perceber que isso foi muito além de uma simples trilha; que às vezes, os desafios parecem enormes, mas que no final de tudo, é muito realizador o sentimento de ter persistido e de ter conseguido vencer. Passei a encarar o meu ano de forma diferente depois daquele momento, que me ajudou a fortalecer laços e a ter mais confiança em mim mesma; me ajudou a perceber como eu posso enfrentar e vencer meus desafios e me fez aprender na prática o quão bom é o sentimento de realização”, finaliza.

Até o final de 2023, a programação do Pré-Neves incluirá outras experiências incríveis e marcantes como o Meet Adventure. Aguarde!



Confira como foi a experiência do Meet Adventure nas nossas redes sociais apontando sua câmera para o QR code





Jeovana Hoshana, Raíza França e Fernanda Marinho

## ENSINO BILÍNGUE

# Abrindo as portas para o mundo

O ensino bilíngue é a chave que abre um mundo de possibilidades, oferecendo aos estudantes uma compreensão autêntica do idioma, das culturas e dos valores de diferentes nações. Além disso, cultiva a empatia e a compreensão intercultural, permitindo que as crianças e jovens enxerguem o mundo através de diversas perspectivas. Ao mergulharem no inglês, idioma adotado pelo Colégio das Neves, eles são estimulados a compreender as nuances culturais e a abraçar a diversidade como uma força transformadora.

Para isso, o Neves conta com uma parceria sólida com a International School, renomada instituição de ensino bilíngue no Brasil. O programa bilíngue oferecido pelo Colégio incorpora materiais e métodos modernos, permitindo estimular os alunos de diversas formas no cotidiano escolar. Essa abordagem proporciona aos estudantes o conhecimento necessário para lidar com o idioma tanto em contextos acadêmicos quanto sociais.

Durante o programa, é possível participar de diversas dinâmicas, com projetos e atividades já consolidados como o Spelling Bee, Ice Cream Day, Talent Show, e mais

recente, o concurso cultural da International School, que leva os estudantes vencedores da 1ª série do Ensino Médio para um intercâmbio no Kennedy Space Center (Nasa).

De acordo com Raíza França, coordenadora do Programa Bilíngue do Neves, o foco da educação bilíngue na escola é ensinar diversos conteúdos por meio da língua inglesa, fazendo com que os alunos evoluam no idioma e também em outros conteúdos.

“Nossas aulas vão muito além da conjugação de verbos; estamos ensinando os mais diversos conteúdos como Matemática, Geografia, História, Sociologia, Psicologia, tudo em língua inglesa. Idealmente é fazer com que os alunos se encantem com o idioma mais falado no mundo, tratando de assuntos bem diferentes, ou seja, oferecendo uma imersão em um ambiente bilíngue, em que a língua estrangeira é utilizada como ferramenta para aprender e ensinar outras disciplinas”, pontua.

Para Marcela Barros, *head de customer experience* na International School, grandes mentes pensam parecido. É assim que ela aponta a parceria com o Neves na educação. “Acreditamos que foi uma oportunidade de ouro, quando iniciamos a parceria em 2016, tanto para nós como uma empresa recém-lançada no mercado educacional, quanto para o Colégio das Neves. Primeiro porque a escola já desempenhava um papel muito bacana na formação dos alunos, com uma pegada super visionária, em que já trabalhavam com robótica,

já tinham um projeto bilíngue desenhado pela equipe, e com sucesso”, avalia.

“No entanto, a gente sabe que administrar algo dessa grandeza, considerando o tamanho do próprio Neves, demanda o suporte de especialistas. E foi quando nossa parceria aconteceu. Os nossos valores e projetos em comum casaram super bem, então começamos o programa dentro da Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental, e fomos progredindo com um trabalho de consistência e excelência, ofertando ao ensino subsídios para que o aluno aprenda de forma diferenciada, que traga impacto positivo para a comunidade local e global”, acrescenta Marcela.

“

**Nossas aulas vão muito além da conjugação de verbos; estamos ensinando os mais diversos conteúdos.”**

Raíza França, coordenadora do Ensino Bilíngue do Neves



## EXAME DE METODOLOGIA

Os professores do ensino bilíngue do Neves tiveram a oportunidade de participar de um exame internacional que avaliou a metodologia dos professores em sala, o Teaching Knowledge Test, mais conhecido como TKT CLIL.

O exame visa avaliar e certificar o conhecimento e habilidades dos professores que atuam no ensino de conteúdos curriculares em língua estrangeira, como o inglês. Com o foco no ensino bilíngue e no aprendizado integrado de língua e conteúdo, esse exame é um marco na formação de educadores que buscam oferecer uma educação mais dinâmica, significativa e internacionalizada.

Para os educadores, é uma oportunidade de aprimoramento profissional, que fornece conhecimentos teóricos e práticos essenciais para o planejamento e execução de aulas CLIL bem-sucedidas, abrangendo temas como metodologias de ensino, seleção de materiais adequados e avaliação de desempenho dos alunos, entre outros aspectos cruciais para a efetividade do ensino-aprendizagem.

Além disso, o TKT CLIL é uma chancela de qualidade para escolas e instituições educacionais que buscam oferecer um ensino bilíngue de alto padrão. Ter professores certificados no TKT CLIL demonstra compromisso com a excelência pedagógica e o desenvolvimento holístico dos alunos.

Para Fernanda Marinho, professora do programa bilíngue no Neves, esse exame foi uma



Pedro Medeiros, estudante da 3ª série do Ensino Médio

oportunidade muito grande que a escola ofereceu, e que estabelece um nível de qualidade no ensino. “Tivemos um excelente desempenho, o que foi um momento de grande realização e de saber que estamos indo no caminho certo”, afirma.

## EXAME CAMBRIDGE

O Colégio das Neves é um centro aplicador de um dos mais renomados exames de proficiência em língua inglesa, o exame Cambridge. Realizado pela prestigiada Universidade de Cambridge, essa avaliação abrangente e rigorosa permite que estudantes demonstrem seu domínio do idioma, proporcionando um diferencial competitivo valioso em suas jornadas acadêmicas e profissionais.

Além de aplicar a prova de acordo com os parâmetros estabelecidos pela Universidade de Cambridge, a escola ainda disponibiliza a preparação dos candidatos que querem abraçar o desafio de ter

uma certificação internacional, que abre portas para oportunidades em universidades, empresas e instituições de todo o mundo.

Para Pedro Medeiros, estudante da 3ª série do Ensino Médio, a preparação foi essencial para conseguir uma boa pontuação no exame. “É uma preparação bem direcionada, são aulas bem específicas e que têm similaridade com a prova real. Minha preparação foi basicamente com resolução de questões e melhoria do vocabulário, que era isso que me faltava muito”.

Com desejo de estudar no exterior, Pedro avalia de que forma vai utilizar a nota que conseguiu. “O Exame de Cambridge serve muito como forma de proficiência, tem algumas faculdades que aceitam apenas a proficiência de Cambridge e não preciso fazer mais nenhuma prova lá. Fiz 160 pontos de 170, escolhi fazer a prova B1, mas consegui atingir a pontuação do B2, o que foi bem melhor”, comemora.



O FUTURO ESTÁ AQUI  
WE CAN PROVE IT.

PARTNERSHIP:



TODO MUNDO GOSTA DE ASTRONAUTAS,

MAS SÓ A IS TE LEVA  
ATÉ UM CENTRO ESPACIAL



Imagine seus alunos vivendo uma experiência única no Kennedy Space Center, um complexo astronômico no Cabo Canaveral (Flórida, EUA).

Um **sonho** para qualquer jovem brasileiro.

Uma **realidade** para nossas escolas parceiras.

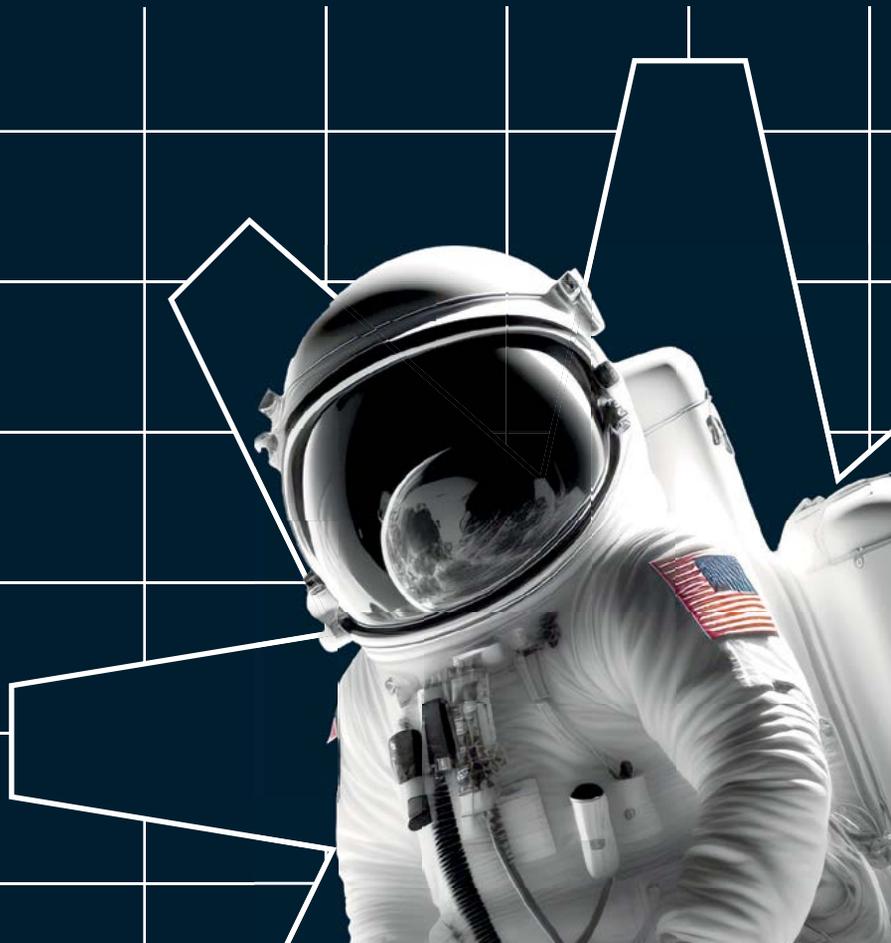


Conheça a parceria exclusiva da International School com o KSCIA - International Space Academy



O PROGRAMA BILÍNGUE DA I.S.  
**6X** ELEITO O MELHOR DO BRASIL

MARKETING IS





## CONCURSO CULTURAL

# Do Neves ao Kennedy Space Center

**U**m grupo de estudantes terá a oportunidade única de realizar um sonho espacial ao visitar o Kennedy Space Center (Nasa), instituto integrado à agência espacial mais renomada do mundo. Os estudantes embarcarão em uma jornada que conta com muita curiosidade, vontade de aprender e o fascínio pela exploração do espaço.

Essa oportunidade só foi possível pela parceria do Colégio Nossa Senhora das Neves com a International School (IS), programa bilíngue adotado na escola. Em 2021, a escola participou pela primeira

vez do concurso cultural “Space Explorers”, promovido pela IS e em parceria com o International Space Academy, braço educacional da Administração Nacional da Aeronáutica e Espaço (Nasa). Em sua primeira participação, o Colégio obteve excelente resultado com a equipe da escola, composta por três alunas, consagrando-se vencedora, através do projeto inovador de processo de reciclagem, resultando em papel semente.

Repetindo o feito, pelo segundo ano consecutivo, mais três estudantes foram premiados com um intercâmbio de uma semana no prestigiado Kennedy Space Center,

nos Estados Unidos. Desta vez, os alunos desenvolveram um parque temático que pudesse de forma imersiva trabalhar conceitos da psicologia e da neurociência.

O concurso faz parte dos projetos da coleção The Game Changers, focados na educação bilíngue no Ensino Médio. Ao ganhar novamente com mais um projeto desenvolvido por alunos da escola, a instituição consolida assim o conhecimento de língua inglesa de seus estudantes.

Para entender melhor como funciona a dinâmica do concurso, durante a 1ª série do Ensino Médio, os alunos são estimulados a desenvolver projetos, e o selecionado do Colégio

concorre com cerca de 70 escolas espalhadas pelo Brasil, também parceiras da International School.

“Na 1ª série, nós já trabalhamos com metodologia de projetos. Os alunos desenvolvem oito iniciativas ao longo do ano, dos temas mais variados, como redes sociais, restaurantes, parque de diversões, entretenimento, videogames, acessibilidade e inclusão. A ideia do concurso cultural é que eles escolham um dos projetos trabalhados para desenvolver uma monografia, transformando essa iniciativa que eles apresentaram em sala em algo mais acadêmico, de pesquisa mesmo. Ao finalizar a pesquisa e desenvolver essa monografia, eles a submetem ao concurso cultural. Como é permitido enviar apenas um projeto por escola até então, fizemos uma etapa escolar para filtrar o que atende a todos os critérios da competição”, explica Raíza França, coordenadora do programa bilíngue do Neves.

### PROJETOS VENCEDORES

O projeto vencedor de 2021 teve como objetivo promover uma mudança no processo atual de reciclagem, concentrando-se na adoção do papel semente como prática urbana. Denominado como ‘The Seed Paper’, o projeto elaborado por Lívia Beatriz, Rafaela de Oliveira e Mariane Clementino trouxe grande relevância para a questão do desenvolvimento sustentável, além de demonstrar muita criatividade na formulação da proposta.

“Nós seguimos o que o edital do concurso estava pedindo, com uma ideia inovadora, e que de fato pudesse

ser aplicada. Na escola, fizemos uma banca com os professores do programa, analisamos o inglês e as ideias, e retornamos com sugestões para os grupos, para que todos tivessem a oportunidade de melhorar e, no fim, tomarmos a decisão”, esclarece Raíza França.

Em 2022, o projeto campeão, desenvolvido pelos estudantes Marco Antônio, Cauã Florentin e Malu Cortez, investiu na proposta de um parque temático, denominado “Neuropark”, que pudesse de forma imersiva trabalhar conceitos da

psicologia e da neurociência.

“Quando os alunos chegam ao Ensino Médio, eles fazem projetos; são bem abrangentes e sempre voltados a pensar na aplicação no mundo real. Minha parte nesse processo é trazer a ideia geral e orientá-los quanto ao que precisam melhorar. Falo com cada grupo, incentivo e trago ideias do que pode ser utilizado, mas são eles que aprofundam sobre o que querem fazer”, explica Jeovana Hoshana, professora do bilíngue e orientadora dos projetos de 2022.



Lívia Zeba, Rafaela de Oliveira e Mariane Clementino, alunas vencedoras com o projeto ‘The Seed Paper’, em 2021



Da esquerda (de baixo para cima): Cauã Florentin, Malú Cortez, Marco Antônio e Jeovana Hoshana; da direita (de cima para baixo): Raíza França, Mariane Clementino, Lívia Zeba e Rafaela de Oliveira



Malu Cortez, Cauã Florentin e Marco Antônio, alunos vencedores com o projeto 'Neuropark', em 2022

“

**Nos Estados Unidos, algumas universidades valorizam essas experiências extracurriculares. Como pretendo fazer Física como pesquisador, essa viagem vai me trazer muitos frutos.”**

Cauã Florentin, estudante Neves

### VIAGEM DOS SONHOS

As estudantes da 3ª série do Ensino Médio, Rafaela Cruz, Lívia Zeba e Mariane Clementino, vencedoras da edição 2021, irão embarcar, junto aos estudantes da 2ª série do Ensino Médio, Malu Cortez, Cauã Florentin e Marco Antônio, equipe vencedora de 2022, para os Estados Unidos, para uma semana de intercâmbio e imersão. Com viagem prevista para maio de 2024, os alunos contam como estão as expectativas para essa experiência, e o que pretendem fazer com o conhecimento adquirido nessa jornada.

Mariane Clementino, 17, pensa que estando em outro país, o contato com a cultura e a língua será de grande proveito. “Conseguiremos viver tudo aquilo que aprendemos nas aulas do bilingue no Neves”, aponta.

Rafaela Cruz, 18, concorda com Mariane sobre a prática do idioma. “Primeiro, espero aprimorar meu inglês e, no momento, só temos o contato na escola, mas lá será numa

situação real. Estou bem ansiosa e com muita expectativa para a viagem”, conta.

Já Lívia Zeba, 17, acredita que a maior expectativa é sobre as experiências relacionadas à Nasa. “Estou mais ansiosa para aprender sobre Física e Química, o espaço, e quem sabe até encontrar algum astronauta por lá. E justamente por ter esse contato, talvez até nos identificarmos com a área”, conta empolgada.

Malu Cortez, 16, está mais interessada em observar o avanço da tecnologia, e de entender como é o processo de evolução de uma pesquisa científica. “Acho que por ser um dos grandes centros de pesquisa, mais voltado para astronomia, tem todo aquele processo de evolução numa pesquisa científica, que é o que mais interessa para mim”, comenta.

Dentre os que vão para a viagem, Cauã Florentin, 16; e Marco Antônio, 16, são os mais interessados na área tecnológica, e pretendem absorver tudo que puderem como forma de estimular suas futuras carreiras. “Eu já tinha vontade de seguir esse tipo de profissão, e vendo algo assim tão de perto, a vontade fica até maior”, conta Marco.

Cauã corrobora com o amigo, e aponta que essa viagem vai ser um grande incentivo e oportunidade, de até conseguir seguir essa área fora do Brasil. “Nos Estados Unidos, algumas universidades valorizam essas experiências extracurriculares. Como pretendo fazer Física como pesquisador, essa viagem vai me trazer muitos frutos”, finaliza.

## CONVITE IRRECUSÁVEL

Em maio deste ano, a diretora do Colégio das Neves, Irmã Marli Araújo, recebeu um convite especial para fazer parte de uma comitiva de diretores e mantenedores de escolas parceiras da International School de todo o Brasil. A finalidade era visitar as instalações do Kennedy Space Center e ter uma experiência imersiva em um dos centros espaciais operados pela Nasa.

A visita é chamada de “VIP Educational Space Experience” e é organizada pela International Space Academy (KSCIA) em parceria com a International School. Entre os principais objetivos dessa visita, estavam o aprofundamento do conhecimento sobre processos de ensino-aprendizagem, enfatizando temas como aprendizagem adaptativa, uso de inteligência artificial, gamificação, entre outros.

Além disso, a visita buscou incentivar os alunos do Ensino Médio a explorarem oportunidades na área de educação e carreiras espaciais, proporcionando a chance de viajar para o centro do Programa Espacial dos EUA através de bolsas de estudos.

“Foi uma experiência fantástica que nos permitiu ver in loco aquilo que os nossos estudantes podem vivenciar como prêmio para os seus esforços no desenvolvimento de projetos que poderão contribuir para o futuro da humanidade”, relata Irmã Marli.

Para ela, estar no KSCIA, encontrar com cientistas que já participaram de missões espaciais, ou mesmo pesquisadores, e observar estudantes premiados em outras

edições do concurso, desenvolverem seus projetos foi uma experiência ímpar. “Saber que os nossos estudantes poderão desfrutar dessa mesma vivência nos dá a certeza de que estamos no caminho certo nos nossos investimentos e parcerias”, complementa.

## MUDANÇAS À VISTA

Com o sucesso do concurso ‘Space Explorers’ nas escolas parceiras, a International School pretende mudar, em 2024, o formato da competição. É o que esclarece Marcela Barros, head de experience customer na International School. “Em vez de ser um concurso cultural entre escolas de diversas partes do país, agora cada uma das escolas

vai poder conduzir o seu próprio concurso”, afirma.

Dentro dessa proposta, a IS irá formalizar através de um manual o processo que cada a escola parceira poderá operacionalizar, além de sugestões importantes para que o evento e a forma como será conduzido tenha excelência, facilite o processo para a instituição educacional e que oportunize a participação de mais estudantes.

“Essa novidade já está confirmada para o Colégio das Neves. A partir de 2024, os três estudantes vencedores do concurso cultural interno terão o passaporte garantido para viver essa experiência que marcará suas vidas para sempre”, conclui Irmã Marli.



Marcela Barros, head de experience customer na International School



Gabriel Koch e Luisa Marques

## RESULTADOS

# O Novo Ensino Médio é agora

**U**ma fase permeada por maravilhosas descobertas e instigantes desafios, a passagem pelo Ensino Médio sempre é muito esperada por qualquer estudante. Seja pela possibilidade de estudar temas novos e mais aprofundados, ou pelo início da vivência do gostinho da independência, que todo adolescente almeja sentir, o fato é que a vivência

nas séries que antecedem o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) marca para sempre a vida de qualquer adolescente.

No Colégio Nossa Senhora da Neves, essa experiência não é diferente. Após a adesão da escola ao Novo Ensino Médio, novos itinerários formativos foram incluídos na rotina escolar dos estudantes que partem para essa nova jornada, a começar pela 1ª

série. Os estudantes têm tido uma boa adesão à proposta do Colégio, uma vez que foi estruturada com base nos interesses deles, o que tem proporcionado o desenvolvimento de novas competências e habilidades em cada um.

Segundo a coordenadora pedagógica do Ensino Médio do Neves, Cristina Freitas, os profissionais da escola vêm estudando e discutindo o Novo

Ensino Médio há vários anos, em parceria com a Plataforma de Ensino SAS. “Diante das reflexões do contexto brasileiro, da realidade de nossa escola e na pesquisa de interesse dos estudantes do Colégio das Neves, estruturamos uma proposta para atender as expectativas criadas, o que favoreceu o desenvolvimento de um plano que atendesse aos interesses dos envolvidos e estimulou a participação efetiva nas trilhas e disciplinas eletivas, desenvolvidas nos itinerários formativos”, detalha Cristina.

Para o estudante da 1ª série, Gabriel Koch, a expectativa para a experiência do Ensino Médio é positiva e o que ele vivenciou no primeiro semestre de 2023 tem colaborado para isso. “Creio que as descobertas que tive este ano são tanto sociais quanto acadêmicas. Os desafios são o aumento da complexidade dos conteúdos e a quantidade deles. Porém, como sou bem orientado pelos professores, acabam se tornando fáceis de acompanhar”, explica.

De acordo com Luisa Marques, que também está na 1ª série B, mesmo com o aumento na carga de estudo, o processo tem sido positivo pela possibilidade de novas descobertas e aprendizados. “O Neves tem nos apoiado nesse processo de adaptação e feito com que seja mais leve, apesar da quantidade de conteúdos ter aumentado e também a nossa responsabilidade com o futuro”, ressalta. “Rapidamente nos acostumamos com a profundidade com que certos conteúdos passaram

a ser trabalhados em sala de aula”, complementa a estudante.

Com o Novo Ensino Médio, o Neves está confiante em proporcionar uma formação aos estudantes que permite a flexibilização curricular, que leva em consideração seus interesses, além do desenvolvimento da autonomia e do protagonismo estudantil. “Essa mudança gera uma visão de mundo crítica e reflexiva, que favorece aos estudantes ingressar no ensino superior, com mais confiança, na sua área de interesse”, comemora Cristina.

“O Neves tem colaborado na minha jornada rumo ao Enem, me auxiliando nos estudos com toda a sua equipe pedagógica, mas também com seus psicólogos e seus funcionários, na totalidade”, ressalta Gabriel. “Com o Novo Ensino Médio, espero descobrir minha vocação e pôr em prática a teoria das mais diversas áreas que posso seguir”, acrescenta o aluno.

O que faz toda a diferença para as aprendizagens dos estudantes é o fato de, presencialmente, tanto para a Formação Geral Básica quanto para os Itinerários Formativos, há a chance de eles desenvolverem habilidades em múltiplas áreas de conhecimentos. “E ainda oferecemos a oportunidade dos alunos e alunas estabelecerem uma estreita relação teoria/prática pelas metodologias e recursos utilizados no decorrer das aulas. Assim, almejamos facilitar a inserção no mercado de trabalho e na universidade, dos estudantes dentro da área que cada um opta para si”, conclui Cristina.



Cristina Freitas, coordenadora pedagógica do Ensino Médio

“

**Com o Novo Ensino Médio, espero descobrir minha vocação e pôr em prática a teoria das mais diversas áreas que posso seguir.”**

Gabriel Koch, estudante da 1ª série do Ensino Médio

# Descobrendo novos horizontes

**E**ncontrar-se em um vasto mundo de possibilidades profissionais é um desafio que todo jovem enfrenta ao se aproximar da fase adulta. Diante de um mar de dúvidas e escolhas complexas, a Orientação Vocacional tem o papel de guiar os estudantes nessa jornada de autodescoberta e construção do futuro.

No Colégio das Neves, a Orientação Vocacional torna-se um divisor de águas na vida dos estudantes da última série do Ensino Médio, que não se sentem ainda preparados para escolher qual área profissional seguir. Por meio de acompanhamento com as psicólogas, e se utilizando de métodos inovadores para mapear habilidades e personalidades, a escolha da profissão se torna cada vez mais possível e confortável no processo de autodescoberta.

Segundo Sheila Salustino, psicóloga responsável pelo projeto de Orientação Vocacional no Colégio das Neves, boa parte dos estudantes da 3ª série se voluntariou para participar da iniciativa, movidos pelas suas inseguranças e incertezas do que fazer no futuro.

“O principal objetivo é fazer com que esses alunos realmente consigam encontrar a profissão de identificação e, com isso, vai haver um engajamento muito maior, inclusive nos estudos. Quando olhamos para o âmbito emocional,



Sheila Salustino, Nicole Azevedo e Renata Brito

vamos conseguir desenvolver mais segurança, autonomia, confiança e um menor índice de desistência. Se observamos o índice de alunos que entram na universidade federal e desistem do curso, número que chega a 50%, percebemos como é alto. Então, imagine o quanto podemos poupar, em todos os aspectos, quando conseguimos fazer com que esse adolescente se identifique com a profissão em que investirá de verdade”, explica Sheila.

Além de buscar uma carreira, a Orientação Vocacional também visa despertar o senso de propósito dos jovens. Descobrir uma profissão que não só traga estabilidade financeira, mas também satisfação pessoal e a sensação de contribuir positivamente para a sociedade.

Com duas etapas, a Orientação se divide em Vivências e Dinâmicas; e

Testagem. A primeira tem o objetivo de autoconhecimento e de entender um pouco a história de cada um, para que eles realmente possam trazer subsídios para a segunda etapa. A testagem traz dados da pessoa enquanto estrutura e no que ela entende como profissão, necessitando então da visão do psicólogo que acompanha, direcionar essas informações e clarear para os participantes, em forma de devolutiva.

“Até para que o aluno chegue para fazer a testagem, é importante que já tenhamos feito algumas provocações nele enquanto pessoa, para se conhecer e saber responder as perguntas contidas na testagem. Então, provocamos esse autoconhecimento, provocamos que ele converse com a família, o que a família percebe como profissão, o que

o mercado oferece e onde ele pode ir se encaixando”, pontua Renata Brito, psicóloga convidada do projeto.

Para Nicole Azevedo, 17, estudante da 3ª série do Ensino Médio, participar do projeto tirou um peso das costas. “Nunca fui uma pessoa que sempre soube o que iria fazer, nunca tive essa vontade muito grande de fazer algo. Então, quando chegou o Pré e também aquela dúvida sobre qual faculdade escolher, fora a cobrança que a gente tem, fiquei muito perdida. Quando soube do projeto, achei que foi na hora certa e era o que estava precisando”, relata.

A estudante revela que a Orientação Vocacional abriu seus olhos sobre ter que pesquisar mais e que, durante o processo, a dúvida estava ali o tempo inteiro. “Ainda é um pouco angustiante, porque você tem que se forçar a pensar em uma coisa e, ao mesmo tempo, é bom porque você consegue se conhecer melhor e esclarecer de muitas formas. Com o resultado, senti que as áreas identificadas faziam sentido para mim. Então estou bem mais confiante nesse processo de escolha agora”, conta aliviada.

### **ENEM E PROFISSÕES DO FUTURO**

Com o novo formato do Enem, no qual os estudantes têm uma maior mobilidade para escolher cursos em universidades em todo o Brasil, a questão que fica é que muitos escolhem os cursos conforme as notas que conseguem, e não somente pela vontade e desejo de fazer determinado curso, ou seguir determinada profissão, que tenha

de fato uma conexão com suas habilidades, afinidades e sonhos.

Essa possibilidade de ampliação no momento da escolha pode ser muito complexa para eles. Hoje o aluno pode estar em Natal e escolher um curso em Porto Alegre. “Isso é um fato que às vezes é uma vantagem, e em outras uma desvantagem, e falamos muito sobre isso no nosso meio de orientação, já que o Enem possibilita que você escolha ou seja escolhido. Desta forma, contar com uma Orientação Vocacional é imprescindível. Não iremos bater o martelo em uma profissão, mas com os recursos adequados, conseguimos nortear o estudante em uma área, ou uma possibilidade mais concreta entre um leque de áreas”, esclarece Renata.

Outro fator importante na orientação é estar atualizado sobre como as profissões mudam e como novas profissões surgem. À medida em que nos adentramos em uma era de inteligência artificial, automação e conectividade, novas oportunidades de carreira surgem, enquanto outras profissões tradicionais podem passar por uma redefinição significativa.

“Não existe um destrinchar de todas essas profissões; o que fazemos é dentro das características desse aluno e dentro do que ele traz nas testagens. Apresentamos os caminhos para que ele possa se informar sobre área que tem mais afinidade, e se houver uma dúvida mais específica nesse sentido, orientamos. O que acontece geralmente é o inverso, eles trazem esse desejo por essas profissões novas e nosso papel é estimular a busca”, finaliza Sheila.

## **SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS**

Pensando também nos alunos com deficiência, o enfoque para esse público é na independência e na autonomia de cada um, focando principalmente nos interesses e habilidades que demonstraram tanto em conversas, como durante a participação em oficinas realizadas na escola ao longo do ano, incluindo culinária, desenho, desenvolvimento de jogos, visitas às empresas e a universidades.

Acompanhados pela família nessa jornada, os estudantes com deficiência se sentem mais seguros sobre seu potencial para trilhar seu caminho profissional de forma prazerosa.



Novo espaço é voltado para o desenvolvimento de habilidades relacionadas à leitura e à escrita, sobretudo, de textos argumentativos

## ALÉM DA ESCRITA

# Laboratório de Redação fomenta produção dos estudantes

**N**a era da digitalização, em que as redes sociais e os dispositivos eletrônicos dominam todos os ambientes, inclusive o escolar, a prática da redação é essencial para os estudantes como uma ferramenta de expressão eficaz, mas também como um instrumento de aprimoramento cognitivo e desenvolvimento emocional.

Para proporcionar um espaço favorável às produções e à troca de conhecimento, o Colégio das Neves inaugurou o Laboratório de Redação Irmã Benigna Costa, um espaço físico voltado para o desenvolvimento de habilidades relacionadas à leitura e à escrita, sobretudo, de textos argumentativos.

Planejado com todos os recursos essenciais para favorecer o desenvolvimento das habilidades dos

nossos estudantes, o LabRed - como é mais conhecido - é utilizado nas disciplinas eletivas de Redação e também para encontros e orientações individuais para cada série.

Além das aulas teóricas no turno regular, são oferecidos atendimentos personalizados em horários específicos para que os estudantes, por meio de leituras compartilhadas de suas redações, ampliem seus repertórios e as

possibilidades de uso de vocabulário nas produções textuais.

“Nesse sentido, desenvolvemos com os alunos produções textuais, análises de texto, debates temáticos e orientações de escrita e argumentação”, explica Edson Moisés, professor de Produção Textual e responsável pelas atividades do Ensino Médio no laboratório.

A prática regular de redação não apenas aprimora a capacidade de transmitir pensamentos e ideias, mas também incentiva os estudantes a organizarem suas mentes de forma clara e coerente. Ao enfrentarem o desafio de transformar pensamentos abstratos em palavras tangíveis, eles aprendem a estruturar argumentos, desenvolver linhas de raciocínio e construir narrativas envolventes. Essas habilidades são valiosas não apenas na sala de aula, mas também em suas futuras carreiras e interações sociais.

A redação estimula o pensamento crítico, pois exige que os estudantes analisem informações, pesquisem tópicos e formulem opiniões fundamentadas. Ao se engajarem em pesquisas para embasar seus argumentos e considerar diferentes perspectivas, eles desenvolvem a capacidade de avaliar informações de maneira mais profunda e ponderada. Isso não só os torna cidadãos mais informados, mas também lhes dá as ferramentas para tomar decisões bem fundamentadas.

A prática constante da redação prepara os estudantes para os desafios da vida acadêmica e profissional. A capacidade de escrever de forma eficaz é uma

habilidade valiosa em praticamente todas as disciplinas acadêmicas, desde a redação de ensaios até a elaboração de relatórios de pesquisa. Além disso, no ambiente de trabalho, a comunicação escrita é frequentemente uma parte essencial das interações profissionais, tornando a prática da redação uma competência altamente relevante.

Em resumo, a prática da redação vai muito além de ser apenas uma tarefa escolar. Ela é uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento integral dos estudantes, influenciando suas habilidades de expressão, pensamento crítico, autoestima, comunicação e empatia.

Investir no ensino e na prática da redação nas escolas é investir no crescimento intelectual e emocional dos jovens, preparando-os para um futuro em que a habilidade de se comunicar de maneira eficaz será uma vantagem inestimável.

#### **SOBRE A IRMÃ BENIGNA COSTA**

Religiosa da Congregação das Filhas do Amor Divino, a Irmã Benigna Costa prestou relevantes serviços ao Neves como professora, adjunta da Juventude Estudantil Católica (JEC), diretora da Pia União das Filhas de Maria e da Obra das Vocações Sacerdotais e foi responsável pela Associação das Ex-Alunas, sendo diretora da escola de 1954 a 1956. Exerceu ainda a função de Superiora Provincial da Proneves, no período de 1972 a 1974. Era amante do silêncio e da oração e considerava a leitura um dos melhores divertimentos e a biblioteca como seu lugar no mundo.



**Desenvolvemos com os alunos produções textuais, análises de texto, debates temáticos e orientações de escrita e argumentação.”**

Edson Moisés, professor de Produção Textual e responsável pelas atividades no LabRed do Ensino Médio

## BERÇÁRIO

# Acolhimento e educação da sensibilidade desde o começo da vida

**M**uitas vezes, as lembranças sobre os primeiros momentos na escola remetem às vivências que começaram ainda no berçário. É nesse ambiente cuidadosamente preparado que o Colégio Nossa Senhora das Neves acolhe os bebês e as crianças durante o período da primeira infância, em uma atmosfera de muito carinho e atenção.

Ao chegar ao berçário, o afeto e os cuidados são vitais para que os bebês iniciem o processo de reconhecimento e tomada de consciência do outro. E essa experiência só é possível em um ambiente seguro, que permite inaugurar seu processo de socialização, facilitado por profissionais que os guiam em brincadeiras livres e orientadas, atividades sensoriais e motoras, e muita nutrição alimentar e cultural.

“As brincadeiras diárias, as atividades artísticas, os cenários, canções e histórias contribuem efetivamente para o desenvolvimento de nossas crianças. Com todo o cuidado, estimulamos os movimentos livres e exploratórios de cada uma. É no berçário que engatinham, se apoiam, ficam de pé e dão os primeiros passinhos,



As crianças são envolvidas em vivências sensoriais, que possibilitam experimentações em comunicação por meio dos sentidos



aprendem e entendem seus limites e possibilidades, usando o corpo em ações de exploração do espaço, na brincadeira, na relação construída com os educadores e as crianças companheiras do berçário”, conta a coordenadora pedagógica da Educação Infantil, Eufrásia Medeiros.

Já os bebês mais crescidinhos, a partir de 1 ano de idade, passam a fazer parte da turma do Nível I - uma outra etapa do berçário. Nesse momento, as crianças são envolvidas em vivências sensoriais, que possibilitam experimentações em comunicação por meio dos sentidos, com estímulos a partir de diferentes linguagens, como a arte, a música, os movimentos, as práticas de oralidade, a leitura, o desenho e várias outras. A proposta é permitir um ambiente completamente favorável para que explorem os espaços da escola e ganhem cada vez mais autonomia e independência,

marcos importantes nessa fase do desenvolvimento.

De acordo com Eufrásia, as salas de aulas não são os únicos locais de aprendizagem. “Elas se transformam conforme as diferentes atividades propostas. Muitas vivências acontecem nos jardins, pracinhas, espaços de convivência, n’A Livraria, na horta ou mesmo no espaço de psicomotricidade. E ainda temos a cozinha experimental, onde as crianças interagem com os profissionais que as apoiam nas experimentações culinárias”, conclui.

O Berçário conta com uma equipe multidisciplinar, composta por professoras, nutricionista, psicóloga, fonoaudióloga, odontopediatra e musicoterapeuta. Estes profissionais atuam diariamente em ações planejadas, para garantir que as crianças se desenvolvam rodeadas de um afeto que as sustentem emocionalmente e nas demais necessidades.



Eufrásia Medeiros, coordenadora da Educação Infantil



## COMPORTAMENTO

# Um alerta sobre o uso de telas na infância

**M**uito presente na vida da maioria das pessoas, atualmente é muito raro encontrar alguém que não faça uso de algum tipo de tela no seu dia a dia. Seja no smartphone, tablet, notebook,

televisão ou nos relógios digitais, as telas estão por todos os lados e, muitas vezes, parecem não deixar espaço para uma vida desconectada.

Com impacto cientificamente comprovado no sono e em outros hábitos e processos humanos, já é possível ver o crescimento de um



movimento que orienta para um uso mais parcimonioso de alguns aparelhos eletrônicos e, no caso das crianças, até mesmo proíbe a utilização de telas até uma certa idade.

A infância é um período muito importante de crescimento e maturação no desenvolvimento do ser humano. As estruturas cerebrais estão em pleno processo de modelação e desenvolvimento. O uso excessivo de telas, nessa fase, tem sido associado a inúmeros prejuízos de ordem física, cognitiva e comportamental.

Segundo a psicóloga do Colégio Nossa Senhora das Neves, Nadja Waleska, estudos apontam que

a diminuição das . . . qualidade do sono, sobretudo quando as telas são usadas antes da hora de dormir, interferem negativamente na capacidade de aprendizagem da criança, assim como podem ocasionar sonolência diurna e piora do desempenho acadêmico.

“A super estimulação presente no uso constante das telas e a obtenção de respostas imediatas interferem, de forma negativa, na atenção e na habilidade de saber esperar, contribuindo para comportamentos impulsivos, hiperativos, além de baixa tolerância à frustração e irritabilidade”, destaca a

“

**O comportamento passivo da criança frente às telas também pode fomentar uma predileção por atividades que exijam menos cognitivamente.”**

Nadja Waleska, psicóloga



profissional, que atua voltada para os anos iniciais do Ensino Fundamental do Neves.

“O comportamento passivo da criança frente às telas também pode fomentar uma predileção por atividades que exijam menos cognitivamente, enfraquecendo assim a capacidade criativa e crítica. Nesse cenário, a indisposição, a ansiedade e a frustração são reações que podem surgir diante de atividades que requeiram esforço intelectual, paciência e o protagonismo das crianças”, alerta Nadja.

No Neves, toda a comunidade escolar trabalha com projetos de orientação aos estudantes e famílias, conscientizando-os sobre os efeitos das telas na saúde física e mental, incentivando-os à reflexão sobre o uso responsável da tecnologia. “O Colégio busca integrar o uso de tecnologia e telas de forma educativa e produtiva, usando aplicativos e programas para enriquecer o aprendizado”, explica Nadja.

“Conforme orientações da Organização Mundial de Saúde (OMS) e da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), para crianças em idade pré-escolar, entre dois a cinco anos de idade, é recomendado limitar o tempo de tela a uma hora por dia, supervisionando o conteúdo”, lembra a psicóloga do Neves. Para crianças maiores, estabelecer limites apropriados e equilibrar o uso de telas com outras atividades é essencial para promover um desenvolvimento integral saudável.

## PRÓS E CONTRAS

Ao mesmo tempo em que muito se discute sobre os danos na utilização das telas na infância, os dispositivos tecnológicos podem apresentar também benefícios para o desenvolvimento cognitivo da criança. “A grande questão está em garantir um equilíbrio saudável, estabelecendo limites de tempo de tela e oferecer alternativas que promovam atividades físicas, interações sociais e desenvolvimento criativo”, pondera a psicóloga.

### COMO BENEFÍCIOS PODE-SE CITAR:

- As telas podem fornecer acesso a conteúdos educacionais, jogos interativos e ferramentas de aprendizado que podem ajudar no desenvolvimento cognitivo das crianças;
- Favorece o acesso à informação, cultura e educação;
- As plataformas de comunicação podem permitir que as crianças se conectem com amigos e familiares, mesmo à distância;
- Existem aplicativos e programas que incentivam a criatividade, permitindo que as crianças explorem e expressem sua imaginação.

### JÁ OS MALEFÍCIOS SÃO:

- As crianças podem ser expostas a conteúdos inadequados, violentos ou inapropriados para sua idade, caso não haja supervisão adequada;
- O uso excessivo de telas pode levar ao isolamento social e dificultar o desenvolvimento de habilidades sociais e de comunicação;
- Algumas crianças podem desenvolver dependência excessiva de dispositivos eletrônicos;
- O uso prolongado de telas pode causar problemas visuais, como fadiga ocular e miopia.

## AUTONOMIA E PROTAGONISMO



As estudantes Yasmin de Brito e Luna Ribas, 5º ano D, aplicam a metacognição no dia a dia, com o apoio da orientadora pedagógica, Priscilla Navarro

# Metacognição como consciência do aprendizado

O conceito de Metacognição está relacionado ao monitoramento do ato de aprender.

Praticando o automonitoramento, é mais fácil para o estudante entender esse processo, utilizando caminhos e estratégias favoráveis como mecanismo para uma aprendizagem

por meios reflexivos e de mudanças, sempre que a autoavaliação indicar que algo pode ser diferente para alcançar um resultado melhor.

Pensando nos benefícios que o autoconhecimento agrega no processo de aprendizagem, a orientadora pedagógica do Colégio Nossa Senhora das Neves, Priscilla Navarro, explica que a equipe

apresentou à comunidade escolar um projeto de metacognição que passa pelas práticas e estratégias metacognitivas, e que possibilitam aos estudantes e suas famílias mais consciência sobre os seus processos.

“Com a capacidade de, conscientemente, lançar novas estratégias para alcançar resultados cada vez mais satisfatórios, os

“

**Com a aplicação da metacognição no meu dia a dia, vou descobrindo quais os meus pontos fortes e quais pontos preciso melhorar.”**

Luna Ribas, estudante do 5º ano D

estudantes do Ensino Fundamental foram inseridos nessa metodologia e acabam sendo direcionados para uma atuação autônoma e que gera protagonismo”, explica Priscilla.

A Metacognição é uma ferramenta facilitadora do processo de aprendizagem, uma vez que permite ao estudante encontrar, por si só, o seu próprio caminho facilitador, com estratégias que são utilizadas na obtenção de maiores e melhores resultados acadêmicos.

A análise diária sobre as suas ações e atitudes – outra prática incentivada pela Metacognição – traz ao estudante reflexões e ações importantes ao longo do processo.

“No Colégio das Neves, o projeto desenvolvido com a Metacognição é anual e vem contemplando diversas ações que acontecem no decorrer dos trimestres, desde entender o conceito da metodologia para uma aprendizagem consciente, a exercícios diários que possibilitam refletir sobre as atividades acadêmicas e sociais que impactam os alunos nesse processo”, detalha Priscilla.

De acordo com Luna Ribas e Yasmin de Brito, alunas do 5º ano D, a possibilidade da autoavaliação é uma grande conquista do projeto da metacognição. Ambas concordam que o desenvolvimento dessa habilidade vai contribuir na formação humana e profissional de cada uma. “Com a aplicação da metacognição no meu dia a dia, vou descobrindo quais os meus pontos fortes e quais pontos preciso melhorar”, conta Luna. “E isso é possível em diversas áreas, como relacionamento e dever de casa, por exemplo”, continua a estudante.

Já para Yasmin, as metas colocadas dentro do projeto

são estímulos positivos para o desenvolvimento da aprendizagem.

“Tenho a possibilidade de acompanhar minha evolução na entrega de atividades e exercícios, meu desempenho, além dos meus direitos e deveres na escola”, explica.

De forma detalhada, Priscilla explica que o Colégio das Neves atua com seis etapas dentro do projeto de Metacognição, que funcionam da seguinte forma:

**1** A rotina de estudo é estruturada: “Essa é a etapa em que os estudantes passam a refletir sobre a sua organização, seu tempo e as suas estratégias cotidianas”;

**2** Atividade Metacognitiva de autoconhecimento estudantil: “Momento com devolutiva individual para cada criança”.

**3** A atividade metacognitiva é estruturada: “Na prática diária, os estudantes refletem sobre o seu comportamento, voltado para o processo de aprendizagem e suas relações com a aprendizagem e o meio social. Após essa reflexão diária, ele irá preencher uma ficha que é disponibilizada mensalmente e irá assinalar sobre algumas atividades e atitudes diárias, além de refletir sobre sua atuação buscando novas estratégias para caminhos que trazem maiores resultados”;

**4** Atividades de descoberta de perfil: “Essas são atividades que indicam o perfil de cada estudante, para que ele possa se conhecer melhor, otimizar o seu tempo de aprendizagem dentro do seu perfil de habilidades mais desenvolvidas e buscar estratégias para aperfeiçoar algumas habilidades necessárias

para o seu processo pessoal e de sucesso acadêmico. Exemplo: ‘nesta descoberta, percebemos que alguns estudantes são mais auditivos, outros mais visuais, alguns mais cenestésicos (um estilo de aprendizagem em que o estudante aprende fazendo, colocando a mão na massa)’”;

**5** Atividades acadêmicas que envolvem reflexões e análises sobre os conceitos aplicados: “Nessa etapa, há a possibilidade de o estudante refletir, reler e rever a atividade feita, para verificação das respostas aplicadas com um guia de metas a serem atingidas”; e

**6** Discussões sobre regras e limites: “Momento de analisar contratos pedagógicos, situações de necessidade de regulação, até o conhecimento dos documentos

oficiais da escola, como o seu Regimento. Essa etapa serve para provocar uma aprendizagem reflexiva sobre os limites e condutas que podemos e devemos ter no espaço escolar. Assim como os estudantes, a equipe pedagógica também se implica nas atividades de ordem metacognitiva, refletindo sobre o seu processo de ensino e resultados apresentados”.

“Entendo que esse é um trabalho que demanda de toda a comunidade escolar uma mudança de cultura consciente, pois apesar de algumas dessas reflexões já acontecerem inconscientemente, ela só se torna Metacognição quando os processos são racionalmente reflexivos e conscientes para produzir mudanças na tentativa de novos resultados”, finaliza Priscilla.



Priscilla Navarro, orientadora pedagógica

## ROBÓTICA



# Nova perspectiva para os estudantes do século 21

**N**o cotidiano do Colégio Nossa Senhora das Neves, para a comunidade escolar, não é novidade dizer que tradição e inovação andam de mãos dadas. Desde 2015, quando a disciplina de Robótica foi introduzida na grade curricular, os estudantes passaram a incluir no seu dia a dia, de forma sistemática, momentos de

pensar no futuro, mas com os pés firmes no presente.

A Robótica na escola impulsiona uma visão futurista do mundo ao expor os estudantes a tecnologias avançadas e conceitos inovadores. Os benefícios de ver o mundo por essa ótica incluem a preparação dos alunos para os desafios e oportunidades do futuro – desenvolvendo habilidades essenciais

para a vida pessoal e profissional – e o estímulo ao pensamento crítico, criativo e inovador. Ao adotar essa abordagem, escolas como o Colégio das Neves capacitam os seus alunos a serem cidadãos ativos, capazes de enfrentar as mudanças tecnológicas e sociais em constante evolução.

O Neves trabalha em parceria com a Robô Ciência, dirigida pelo professor de física Alexandre

Amaral. A empresa incorpora a tecnologia à educação, por meio da robótica educacional, da ciência e da tecnologia como ferramentas pedagógicas para trabalhar conteúdos curriculares, estimulando o desenvolvimento de conhecimentos e habilidades importantes e extremamente necessárias em nossa sociedade, cada dia mais inovadora no campo da ciência.

Por meio dessa parceria, nasceu o projeto Mão na Massa, que oportuniza ao aluno da escola a chance de aprender na prática. “A iniciativa educacional busca promover o ensino de ciências e tecnologia de forma prática, criativa e interativa, por meio do método de tentativa e erro”, define Amaral.

Para a empresa parceira do Colégio das Neves, as principais características positivas do projeto para os estudantes e toda a comunidade escolar são o aprendizado prático, a integração das disciplinas, o estímulo à curiosidade e à criatividade e o trabalho em equipe. “Quando pensamos no perfil do aluno do futuro, conseguimos enxergar que é importante que ele tenha boas habilidades técnicas, ao passo que acompanha as mudanças sociais”, ressalta o fundador da Robô Ciência.

A inclusão da robótica no currículo escolar é altamente relevante para o desenvolvimento de habilidades técnicas, as quais promovem a abertura de diversas possibilidades profissionais. “A robótica, muitas vezes, envolve a criação de projetos e a resolução de problemas do mundo real”, lembra

Amaral. Ao enfrentar esses desafios, os estudantes desenvolvem uma mentalidade empreendedora, que inclui habilidades como liderança, resiliência, perseverança e a capacidade de assumir riscos calculados, “fundamentais para o sucesso em qualquer empreendimento pessoal ou profissional”, complementa.

No Colégio das Neves, o desenvolvimento de projetos práticos e desafiadores, propostos nas aulas de Robótica, promovem o aprendizado ativo e a exploração, incentivando a colaboração e a personalização de projetos. “Essas experiências proporcionam aos estudantes as habilidades e a mentalidade necessárias para enfrentar os desafios futuros e contribuir para o desenvolvimento de soluções inovadoras para a sociedade”, finaliza Amaral.

“

**Quando pensamos no perfil do aluno do futuro, conseguimos enxergar que é importante que ele tenha boas habilidades técnicas, ao passo que acompanha as mudanças sociais.”**

Alexandre Amaral, fundador da Robô Ciência





Marco Antônio, Cauã Florentin e Pedro Terra, vencedores da Mostra Brasileira de Foguetes (MOBFOG) 2022

## OLIMPÍADAS DO CONHECIMENTO

# Muito mais que testar aprendizado, uma experiência para a vida

**O** investimento em Ciência e Tecnologia faz parte da realidade vivenciada pelos estudantes do Colégio Nossa Senhora da Neves. Como parte da estrutura escolar, os alunos são estimulados a superar desafios e irem além das aulas convencionais e do formato de estudo tradicional.

Uma forma de ampliar a aprendizagem e ofertar aos estudantes a possibilidade de

expandir os horizontes neste processo é a participação nas Olimpíadas do Conhecimento. “Ao longo dos últimos anos, o Colégio das Neves tem, cada vez mais, se destacado em quantidade de participantes e qualidade de resultados quando o assunto é a presença em olimpíadas do conhecimento”, afirma a professora responsável pelo Laboratório de Ciências e Matemática da escola, Isa Saraiva.

Em 2023, seguindo a tradição, o Neves já tem resultados de destaque nas competições e se prepara com afinco para as etapas que ainda vão acontecer até o final do ano. Na Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica, por exemplo, após o bom desempenho na parte teórica da competição, o Neves classificou três times para a Mostra Brasileira de Foguetes, que acontece em setembro. E o histórico de conquistas promete expectativas positivas: no ano anterior, a equipe do Neves foi a vencedora nacional nesse evento.

Ainda no segmento do estudo dos astros, a escola tem grandes expectativas da participação dos alunos que foram selecionados para as seletivas internacionais da Olimpíada de Astronomia. Serão três etapas, com provas on-line, nas quais seis estudantes do Colégio das Neves irão participar. Após a realização das provas, é feita a média das notas e, ao final, 40 alunos de todo o Brasil se encontram para uma etapa classificatória final, que servirá para eleger o time brasileiro na competição.

De acordo com o aluno da 2ª série A, Cauã Rodrigues Florentin, participar dessas Olimpíadas é estar sempre disposto a estudar e se desafiar. “Muitas vezes, esse processo é divertido porque as olimpíadas exigem o desenvolvimento de novos conceitos e o aprofundamento de conteúdos; ou mesmo simplesmente estudar assuntos que ainda não foram dados na escola”, explica. “Geralmente, as olimpíadas exigem um bom raciocínio lógico, estratégia de prova e a capacidade de interpretar/resolver situações-

problema, o que por si só já é algo diferente do que o ensino tradicional oferece”, complementa o estudante.

A participação nessas competições é encarada como uma oportunidade de reforçar uma habilidade tão importante para a vida pessoal e profissional de cada estudante: a colaboração. “A escola entende que o estímulo dado à participação dos alunos nessas competições vai despertar e fortalecer neles o perfil colaborativo, que é fundamental para o sucesso no mercado de trabalho ou na vida acadêmica. Não estimulamos a competição pela competição”, destaca Isa.



Isa Saraiva, professora do Laboratório de Ciências e Matemática

Na Olimpíada Brasileira de Física, também este ano, a escola teve uma participação memorável na etapa local, que foi realizada no próprio Colégio das Neves. Ainda serão duas etapas e a escola vai contar com a presença de três estudantes nessas fases nacionais.

“Dentro do processo de preparação, o estudante deve sempre procurar inúmeras fontes e materiais de referência como questões, livros e aulas”, lembra Cauã. “Conheci várias fontes e referências que servem até mesmo para o ensino superior como uma forma de ‘introdução’ ou ‘teste’, o que ajuda a entender um pouco mais da área que estou estudando, mesmo que eu não tenha um domínio completo do assunto”, exemplifica.

Já nas competições de Matemática, como a Olimpíada de Matemática Obmep, a escola teve 147 alunos inscritos na primeira fase, enquanto no Concurso Canguru de Matemática, o Neves teve 428 inscritos – a partir do 5º ano até a 3ª série – sendo: 13 medalhistas de ouro - um marco entre as escolas do Rio Grande do Norte, 9 de prata e 14 de bronze. Agora, a expectativa é pela participação dos alunos na segunda fase da Obmep, que acontece em outubro, e que vai contar com 10 representantes da escola, do 6º ano à 3ª série.

Quanto à primeira fase da Olimpíada de Química, que aconteceu nos dias 4 e 5 de agosto, 40 estudantes do Colégio das Neves – do 9º ano à 3ª série – representaram a instituição e aguardam o resultado para a segunda fase, que acontece



Vencedores da MOBFOG 2022

em outubro. Ao todo, em 2023, são 16 olimpíadas que já contam com a participação da escola.

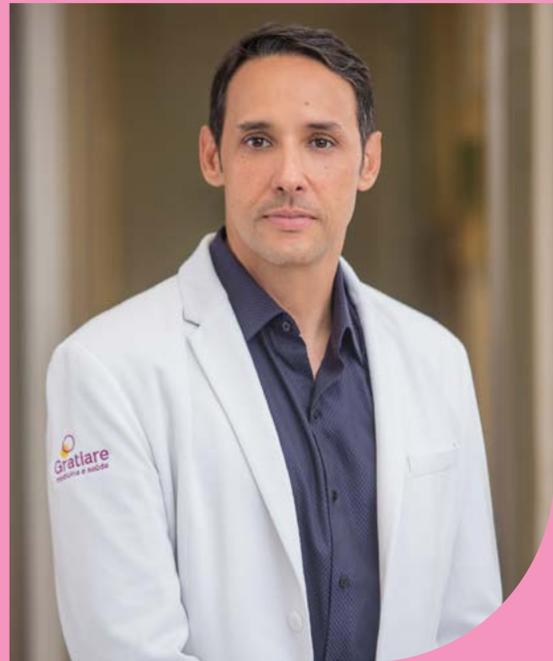
Para os apaixonados pela astronomia, a Olimpíada de Astronomia

“Entendo que, cada vez que um aluno se insere em um ciclo de participação em alguma dessas olimpíadas, ele cresce e amadurece a passos largos”, celebra Isa. “O ganho é acadêmico, uma vez que muitas universidades do Brasil e do exterior permitem que os estudantes pontuem em suas notas com a comprovação de participação ou medalha nas competições, mas também no âmbito profissional e pessoal, em que é preciso ter desenvoltura, inteligência e maturidade para conquistar os objetivos desejados”, finaliza a professora.

# DEPOIMENTOS

**“O que vivi no Neves ocupa um lugar de muito significado em todas as dimensões da minha vida, me fortaleceu como pessoa, é um importante elemento constituinte de quem eu me tornei, reconheço a grande importância disso e sou muito grato. Tive a felicidade de me integrar a uma escola que me acolheu, alicerçou meu caráter, elevou minha autoestima, estimulou meu autoconhecimento e o desejo por estar sempre aprendendo. O Colégio me deu o suporte necessário para superar desafios impostos pelo contexto de vida, numa fase crucial para o desenvolvimento de qualquer pessoa e me fez acreditar no poder transformador que a educação tem na vida das pessoas.”**

Reginaldo Freitas Júnior, 49, médico obstetra



**“Fui selecionado para uma bolsa do governo alemão, operacionalizada pela Fundação Alexander Von Humboldt, uma das mais conceituadas do país e com mais de 30 prêmios Nobel. Para ser selecionado, um dos pré-requisitos é ter uma história de liderança, e comentei exatamente que na época do colégio me candidatei para o CCE-MANA (não ganhamos), mas foi ali a semente do meu espírito de liderança que foi aprimorado ao longo dos anos. Recentemente, estive no Parlamento Europeu, em Bruxelas, então podemos dizer que um Sempre Aluno Neves participou da construção da primeira Lei sobre Inteligência Artificial já feita.”**

Eugênio Espíndola, 34, administrador

# DEPOIMENTOS

**“É bem difícil descrever em palavras o sentimento que tenho pelo Neves. Aqui encontrei acolhimento e sensibilidade, em que cada passo me leva a uma jornada de infinitas aprendizagens. Aqui a diversidade é celebrada, as diferenças se tornam pontes que nos aproximam e a união se faz presente em cada atividade e momento compartilhado. O Neves é mais que uma escola, é um espaço de crescimento humanitário.”**

Lindaaura Rodrigues, 54, orientadora educacional. Na foto com o filho Cauã



**“O Neves sempre foi um dos meus lugares preferidos, eu amava estar aqui, estudar, vivenciar cada momento, cada cantinho. Hoje, após 18 anos como Sempre Aluna, o Neves se tornou a extensão da minha casa, pois graças a Deus os meus 3 filhos fazem parte desta família. E eu tenho a certeza de que eles vivenciam momentos incríveis, porque aqui se educa com amor.”**

Isianne Kelly Moura, 34, odontopediatra. Na foto com a mãe, Lígia Moreno de Moura (também Sempre Neves) e os filhos Filipe, Maria Alice e Ana Clara



**“O Neves para mim representa segurança, lar, porto seguro. Foi a escola onde estudei do maternal ao pré-vestibular, criando memórias afetivas e amigos para a vida toda. Não à toa, decidi matricular minhas filhas na escola desde o Nível 1. Ao deixá-las no Neves, sinto que estou deixando no local mais seguro que poderia deixar depois da nossa casa, fazendo com que eu trabalhe tranquila. O Neves é acolhimento, família e valores!”**

Sara Rebeca Cruz, 39, arquiteta

**“Iniciei minha história com o Neves ainda com meses, no antigo semi internato, onde fui carinhosamente cuidada pela Irmã Eloísa. Aqui vivi minha infância e adolescência. Guardo em minhas lembranças momentos muito especiais, e pessoas que deixaram marcas em mim. Em 2017, depois de 15 anos, retornei à escola com minha primeira filha, Helena. A sensação de que eu estava em casa tomou conta de mim. Me reencontrar com pessoas especiais que fizeram parte da minha caminhada escolar, reafirmaram este sentimento. Em uma parede da escola estava escrito: ‘Mais que ensino, são ensinamentos’. Eu era testemunha do que estava lendo. A partir de então, tive certeza de que estávamos fazendo a escolha certa para nossos filhos.”**

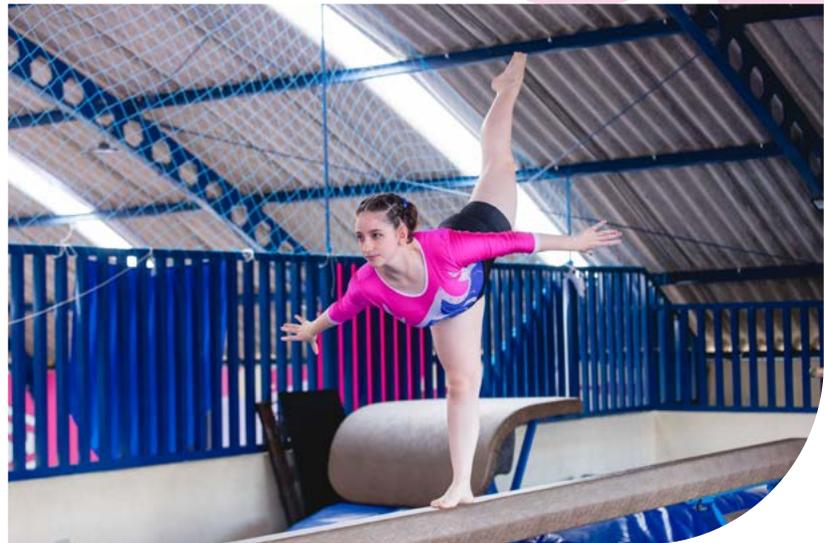
Déborah Cristina de Oliveira Lima, 38, administradora. Na foto com o marido Leonardo e os filhos Helena, Lucas, Maria e esperando por Rafael





**ESPORTE**

# **Um universo inspirador para crianças e adolescentes**



Beatriz Coutinho, aluna da 3ª série do Ensino Médio

**A** prática esportiva, ou mesmo a simples movimentação do corpo, ainda que em jogos e brincadeiras, é um meio importante para crianças e adolescentes se manterem saudáveis. Ao mesmo tempo, também é um momento de lazer, de reconhecer seus interesses, estreitar laços de amizade ou até mesmo mudar um pouco a rotina do dia a dia de estudos. E nós entendemos que, na maioria dos casos, o primeiro contato da criança com o esporte é durante as aulas de Educação Física.

De acordo com Hosana Matias, coordenadora do Serviço de Educação Física do Neves, o Colégio trabalha, para além da técnica, com o intuito de desenvolver o ser humano; para fazer com que o aluno goste da prática de atividade física como um todo, porque ela acredita que é um interesse que começa na

escola e que ele pode levar para o resto de sua vida.

“A Educação Física promove a incorporação de habilidades diversificadas e é fundamental para que a criança ou jovem seja, se quiser, um esportista de sucesso. Porque ele vai descobrir todo o potencial que o corpo pode desenvolver, para além daquela habilidade específica de cada esporte”, explica.

Beatriz Coutinho, da 3ª série do Ensino Médio, pratica ginástica artística e conta que as aulas de Educação Física sempre foram muito dinâmicas no Colégio. “Nas aulas, eram trabalhados esportes mundialmente conhecidos, como futebol e basquete, mas também outras atividades que não são tão reconhecidas pelas pessoas em geral, trazendo até nós, alunos, uma visão mais ampla sobre o mundo geral dos esportes”.

Segundo a atleta, a prática



Hosana Matias, coordenadora do Serviço de Educação Física (SEF)

esportiva é um fator importante de desenvolvimento na sua vida pessoal, porque está sempre fazendo com que ela tenha foco, determinação e disciplina.

Para Samuel Yeshua Crispim, da 2ª série, isso não é diferente. Jogador de voleibol, ele ressalta a influência que a prática tem em sua vida. “No vôlei, utilizamos muito o cognitivo, que está diretamente ligado ao desempenho acadêmico, na disciplina e na responsabilidade de seguir as regras e normas, fora na melhora da saúde física e mental”.

O Colégio das Neves busca trabalhar com os estudantes o seu desenvolvimento em todo o processo de aprendizado e evolução dentro das práticas, e ir além dos resultados transformados em troféus ou medalhas, sem deixar também de buscá-los.

“O componente curricular é fundamental para brilhar os olhos da criança para o esporte ou a prática corporal que ela se identifica. E quando ela se identifica, é aí que a vivência do esporte transforma vidas”, conclui Hosana.



Samuel Yeshua Crispim,  
aluno da 2ª série do  
Ensino Médio



Maria Letícia Cardozo e Júlia Andrade, alunas do 5º ano, são muito engajadas nas atividades que envolvem gameficação, como o Feras no Eureka

## TECNOLOGIA

# Do encantamento à excelência

**D**esde sempre, o Neves entende que as tecnologias, quando usadas de forma adequada, agregam funcionalidade e otimizam os processos de ensino e de aprendizagem, além de

potencializarem o desenvolvimento da autonomia da criança e do protagonismo juvenil, especialmente no que se refere à busca pelo conhecimento e à habilidade de solucionar problemas.

Nesse contexto, a utilização da plataforma de educação SAS tem

sido uma grande aliada. As múltiplas ferramentas disponíveis auxiliam a equipe pedagógica a detectar e potencializar quantitativamente e qualitativamente os processos e os resultados de aprendizagem dos estudantes.

A partir dos recursos digitais, de uma experiência gamificada e de resultados detalhados em avaliações e relatórios disponibilizados pela plataforma, os estudantes podem aprender a traçar estratégias de estudos e aprofundamento de conhecimentos fundamentais. Os professores, por sua vez, têm condições de avaliar o rendimento das turmas e detectar quais conhecimentos precisam ser revisados, garantindo uma intervenção pontual e, conseqüentemente, melhores desempenhos em seu componente curricular.

Na Educação Infantil, as crianças iniciam as atividades através da gamificação, com a Liga das Corujinhas, jogos da plataforma que trabalham a aprendizagem de forma lúdica, por meio de experimentação e reflexão sobre a ação, análise e compreensão do que foi vivenciado em sala de aula.

Nos Anos Iniciais, Ensino Fundamental e Ensino Médio, a equipe de educadores tem incentivado as crianças a participarem do Educacross e do Eureka, áreas gamificadas da plataforma, com metáforas imersivas e elementos inspirados em jogos de videogame. Já nos Anos Finais do EF e EM, a plataforma colabora especialmente fornecendo



dados sobre competências e habilidades essenciais a serem desenvolvidas e consolidadas.

“A partir dos dados fornecidos, a equipe escolar tem aprimorado estratégias de acompanhamento das aprendizagens, por meio de software avançado, a exemplo do Power BI, que nos tem dado a possibilidade de interagir com as informações de forma personalizada com a finalidade de intervir e dinamizar o processo de aprendizagem dos estudantes”, explica a vice-diretora pedagógica do Neves, Adalgiza.

A utilização das tecnologias no Neves tem contribuído para o engajamento das crianças e adolescentes nas atividades escolares, como também para o desenvolvimento do protagonismo tão requisitado na realidade atual.



Adalgiza Pereira,  
vice-diretora pedagógica

A sensação de conquista para cumprir o Feras no Eureka tem sido sinal de motivação das alunas Maria Letícia Pinheiro Cardozo, do 5º ano B, e Júlia Fernandes de Andrade, do 5º C. "Meus pais já tinham colocado uma meta, para eu acertar no mínimo 10 das 12 atividades disponíveis. Aí veio a novidade do Feras no Eureka: na primeira vez não consegui completar, mas na segunda sim. A sensação de conquista foi a melhor parte, mas também acho que aprendo mais assim, porque reviso os conteúdos. No livro a gente escreve, no Eureka a gente clica", conta Júlia.

Maria Letícia também sente que o comprometimento com os acertos na plataforma fez seu aprendizado aumentar. "Gosto de estudar com videoaulas porque vejo o mesmo assunto de outra forma e aprendo mais. Depois que surgiu o Feras no Eureka, me sinto mais motivada, porque tem cara de game, que eu adoro. Quando ele aconteceu pela segunda vez esse ano, que passou a ter uma meta de 10 acertos de um total de 12 questões, eu me comprometi e consegui", explica.

A implementação do uso da tecnologia dentro da sala de aula, considerada um dos maiores desafios da contemporaneidade, tem sido efetiva e transformadora no Colégio das Neves, inclusive na visão do SAS.

"Sempre preocupado com uma educação de qualidade, o Neves coloca em prática uma proposta pedagógica inovadora e tem um grande potencial nessa implementação, na mensuração dos dados e no que os relatórios



indicam que podem ser intensificados e melhorados. Isso é ótimo porque podemos fazer com que a aprendizagem aconteça na ponta e com qualidade", comenta o consultor do SAS Plataforma de Educação, Randyson Freire.

A vice-diretora pedagógica explica ainda que a escola tem se atualizado e mantido um investimento em inovações com muita responsabilidade. "A equipe escolar, utilizando os dados fornecidos, tem aprimorado a estratégia de acompanhamento das aprendizagens por meio de software avançado, a exemplo do Power BI. Além disso, estamos sempre seguindo os debates colocados na sociedade, atentos a temas como Inteligência Artificial e Lei Geral de Proteção de Dados", finaliza.

“

**Sempre preocupado com uma educação de qualidade, o Neves coloca em prática uma proposta pedagógica inovadora.”**

Randyson Freire, consultor do SAS



Espaço repaginado traz modernidade e eficiência na prestação de serviços financeiros, de secretaria escolar e na acolhida aos novos estudantes e suas famílias

## ESTRUTURA

# Nova Central de Atendimento

**P**ensada e executada para otimizar a rotina de alunos e seus responsáveis, a Central de Atendimento do Colégio Nossa Senhora das Neves foi inaugurada em maio de 2023, trazendo modernidade e eficiência na prestação de serviços financeiros, de

secretaria escolar e na acolhida aos novos estudantes e suas famílias.

Os processos que antes estavam descentralizados – o que acabava ocasionando mais demora na prestação de serviços – agora estão concentrados em um único setor. Tesouraria, Recepção e Acolhimento eram três segmentos, separados

e independentes, mas que sempre estiveram na linha de frente do relacionamento com alunos, suas famílias e novos candidatos que desejavam ingressar na escola.

Hoje, com uma reestruturação bem planejada, esses três setores se transformaram em apenas um e passaram a concentrar, em um



só espaço, serviços como emissão de boletos, negociação de títulos, call center, secretaria escolar e atendimento às demandas de matrícula. Além desses, a Central de Atendimento da escola ainda aperfeiçoou seu serviço de acolhida para novos alunos e estendeu seu horário de funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 6h30 às 19h e aos sábados, das 7h às 12h.

De acordo com a secretária escolar do Colégio das Neves e coordenadora da Central de Atendimento, Cinthia de Oliveira, a equipe agrega habilidades e conhecimentos importantes para o bom atendimento à comunidade escolar. “Nosso time passou por um processo de formação e capacitação que promoveu uma transformação bastante positiva e marcou uma nova etapa na área de atendimento da escola. Hoje, entregamos soluções mais rápidas e efetivas para os nossos estudantes, a escola e suas famílias”, explica Cinthia.

Para o gestor administrativo-financeiro da escola, Glauco Carvalho, esse perfil multitarefa da Central de Atendimento é uma

resposta necessária do Colégio aos novos tempos em que vive a sociedade atual. “A unificação dos setores, a extensão dos horários de atendimento, a presença da equipe no WhatsApp e outras mudanças foram necessárias para atender a um perfil de pai e mãe que realiza muitas tarefas no dia a dia e nem sempre tem disponibilidade de passar muito tempo na escola para resolver alguma demanda”, afirma o gestor.

Outro ponto positivo da nova central é o investimento que a escola tem feito em sua equipe de funcionários. “O Colégio das Neves continua investindo na sua equipe e valorizando cada profissional. Isso é fundamental para que um bom serviço seja prestado”, detalha Glauco.

O ambiente onde a Central de Atendimento está localizada já é familiar para a comunidade escolar e é de fácil acesso para novos alunos, bem como para pessoas com algum tipo de deficiência. Instalada na recepção da escola, no Prédio Central, o espaço consegue integrar diversos setores, agrega tecnologia e preserva a tradição quase centenária da instituição.

“

**O Colégio das Neves continua investindo na sua equipe e valorizando cada profissional. Isso é fundamental para que um bom serviço seja prestado.”**

Glauco Carvalho, gestor administrativo-financeiro



Irmã Marli Araújo (diretora-presidente do Neves), Adalgiza Pereira (vice-diretora pedagógica), Irmã Beatriz Medeiros (diretora financeira) e Glauco Carvalho (gestor administrativo-financeiro) comemoram a conquista do prêmio

## PREMIAÇÃO

# Neves, uma escola inspiradora

**O** mês de agosto trouxe boas notícias para toda a comunidade escolar do Colégio Nossa Senhora das Neves. A escola foi vencedora no prêmio Escolas que Inspiram, na categoria Projetos Inovadores. O vencedor foi o projeto EduBI, que utilizou ferramentas de Business Intelligence no seu processo e que foi coordenado pelo responsável pedagógico das turmas da 3ª série, Carlos Moura, sendo também o único projeto, de toda a premiação, que venceu com a unanimidade dos votos dos jurados.

A escola ainda foi finalista em mais duas categorias: Ensino Médio, com o projeto Empreendedorismo Social; e Educação Infantil, com o projeto Escrito nas Estrelas. A premiação aconteceu no dia 14 de agosto, em um evento promovido pelo SAS - Plataforma de Educação.

O prêmio Escolas que Inspiram existe para dar visibilidade a diversas iniciativas que nascem dentro de um grupo de mais de 1.000 escolas brasileiras e que merecem ser compartilhadas com toda a sociedade. O prêmio reconhece projetos pedagógicos e práticas educacionais realizadas por escolas parceiras SAS de todo o país e que impactaram positivamente escolas, colaboradores, pais e estudantes.

Sobre o projeto EduBI – que trata de uma ideia que emprega a Business Intelligence (BI) no acesso interativo e em tempo real dos resultados

acadêmicos dos estudantes –, o coordenador Carlos Moura, aponta os ganhos. “Com o uso da BI, pretendemos assegurar uma tomada de decisão de curtíssimo prazo para corrigir as rotas de aprendizagem dos estudantes, bem como aprimorar nosso planejamento pedagógico junto aos docentes”, detalha.

Segundo a coordenadora pedagógica do Ensino Médio do Neves, Cristina Freitas, o projeto Empreendedorismo Social apresenta como objetivo o desenvolvimento de competências e habilidades para atuar no mundo digital, por meio do pensamento crítico e da criatividade, considerando a resolução de problemas e experiências práticas e colaborativas na área. “A escola sempre procurou desenvolver nos estudantes seu protagonismo e habilidades para o empreendedorismo social com sustentabilidade, e por essa razão, estudantes e professores interessam-se pela iniciativa”, explicou.

Já em relação à Educação Infantil, a participação dos pequenos se deu através de atividades lúdicas, interativas, participativas e utilizando a gamificação, em que as crianças exploraram, investigaram e construíram conhecimentos sobre temáticas do universo. “O projeto Escrito nas Estrelas surgiu a partir das conversas iniciais sobre a sequência didática ‘Viagem ao Universo’, do material SAS”, lembra a coordenadora da Educação Infantil, Eufrásia Medeiros.

“

**Com o uso da BI, pretendemos assegurar uma tomada de decisão de curtíssimo prazo para corrigir as rotas de aprendizagem dos estudantes.”**

Carlos Moura, coordenador do Pré-Neves

“Ao iniciarmos a sequência, ouvimos questionamentos significativos das crianças sobre o universo, o que nos fez pensar em um projeto que permitisse realizar extrapolações e estudos sistematizados acerca dos questionamentos das turmas do Nível 5, proporcionando momentos nos quais as crianças pudessem levantar hipóteses, pesquisar e realizar experimentações”, destaca Eufrásia.

### **O LEGADO DA PARTICIPAÇÃO**

Mais que conquistar o prêmio com o projeto EduBI, a equipe pedagógica do Neves entende que, para além da competição, o envolvimento de cada estudante nos projetos concorrentes já é uma grande vitória, pois despertou o interesse por criar algo relevante, em suas respectivas categorias, e que tem potencial para ficar como legado para as próximas gerações de alunos.

A participação em uma premiação como essa traz um propósito que une ainda mais alunos, professores e funcionários. “Durante a execução do projeto, houve o envolvimento das crianças, dos professores e até das famílias que pesquisaram junto aos alunos, e enviaram materiais interessantes”, relembra Eufrásia. Essa dinâmica também envolveu os participantes dos outros dois projetos.

“Do ponto de vista da equipe de professores, de gestores e dos estudantes a aproximação entre aspectos teóricos e práticos materializa uma aprendizagem significativa para a construção



Irmã Marli Araújo, diretora-presidente do Neves, recebeu pessoalmente o prêmio

das competências e habilidades necessárias na Educação Básica”, destaca Eufrásia. “Todos podem contribuir para a solução de problemas identificados em nossa escola. Nosso foco é continuarmos sendo uma instituição que inspira estudantes e profissionais a estarem conectados com a dinâmica do mundo atual”, encerra Moura.

# DEPOIMENTOS

**“Nos últimos anos, as escolas estão sendo desafiadas pela contemporaneidade a oferecer uma educação que seja capaz de formar crianças e jovens competentes, críticos, autônomos e solidários. Partindo dessa perspectiva, a parceria com o Colégio Nossa Senhora das Neves tem sido um sucesso. O uso dos produtos, tecnologias e serviços potencializa o fazer pedagógico do Colégio, formando cidadãos que sejam capazes, em síntese, de transformarem o mundo para melhor.”**

Randyson Freire, representante SAS Plataforma de Educação



**“Para nós do Isaac, é um imenso prazer ser parceiro do Colégio Nossa Senhora das Neves e acompanhar de perto a sua missão de educar com amor e comprometimento nesses 91 anos de história. Assim como o Colégio, acreditamos no poder da educação de qualidade para a transformação de vidas e formação de cidadãos íntegros. Ficamos muito gratos em poder unir o nosso propósito à história da instituição, oferecendo soluções que garantem previsibilidade financeira e permitem que os sonhos e planos sejam tirados do papel. Essa é uma parceria que inspira movimentos, orienta caminhos e provoca mudanças.”**

Paula Jorge, diretora geral do Isaac - maior plataforma de soluções financeiras para escolas

**“Nossa parceria com o Neves, iniciada em 2009, completa agora 14 anos de contínua e gratificante colaboração. Somos honrados em ter contribuído para aprimorar a gestão desta renomada instituição, tornando suas rotinas mais eficientes e simples. O Colégio das Neves tem sido um parceiro vital para a Activesoft, atuando ativamente na melhoria das nossas soluções e nos indicando novos parceiros, fatores que foram cruciais para nosso crescimento. A cada ano, nossa relação se fortalece ainda mais, com a perspectiva de enfrentar novos desafios juntos. Celebramos com alegria esta jornada e estamos ansiosos para construir um futuro ainda mais promissor para a educação!”**

Pedro Gregory, CEO da Activesoft



**“Para nós, o Neves é sinônimo de amizade e confiança. Foi a partir desses ingredientes que nos tornamos muito mais do que parceiros. Iniciamos juntos o processo de conscientização sobre a importância do ensino bilíngue no Brasil e, ao longo desses quase 10 anos, temos contribuído para histórias de transformações de vidas locais e aos quatro cantos do Brasil. A Irmã Marli, junto à sua equipe, se comprometem a cada dia com a excelência e nos presenteia diariamente com lições que vão muito além da sala de aula. Lições sobre os pilares que a IS mais valoriza: comprometimento, consistência e uma educação pautada em cidadãos mais justos, conscientes e dispostos a transformar a realidade de nosso país!”**

Ulisses Cardinot, CEO da International School



**“O Colégio Nossa Senhora das Neves representa uma parceria sólida e inspiradora com a Robô Ciência. A partir dessa colaboração, os alunos têm a oportunidade de vivenciar uma educação inovadora, que une tecnologia e ciência. Por meio dos projetos de robótica, os estudantes são desafiados a questionar, investigar e encontrar soluções criativas e colaborativas para problemas da comunidade escolar e do seu cotidiano. O Colégio das Neves proporciona, com suas aulas práticas e o apoio integral aos estudantes, uma experiência educacional enriquecedora, colocando em prática o que é ensinado em sala de aula. Essa parceria é fundamental para o desenvolvimento das competências tecnológicas e para o sucesso dos alunos, preparando-os para enfrentar os desafios do mundo moderno.”**

Alexandre Amaral, CEO da Robô Ciência

**“A parceria da Escola da Inteligência com o Colégio das Neves já é consolidada há quase uma década. Ao longo destes anos, são incontáveis os avanços obtidos no desenvolvimento socioemocional dos estudantes, professores e famílias, promovendo uma melhor qualidade de vida, tomada de decisões conscientes, autoconhecimento, aprendizado diante de frustrações e muito mais. Neste processo, percebemos que o aprendizado dentro do ambiente escolar se expande para a sociedade, o que é a grande missão da educação. Temos muito orgulho desta parceria e da conexão que vem de missão e valores alinhados.”**

Fabiola Falh, diretora da Escola da Inteligência





## SUSTENTABILIDADE

# Um Colégio comprometido com o meio ambiente

**L**ogo que adentramos no território do Neves, nossos olhos encontram diversas árvores e áreas verdes espalhadas pelos pátios, desde o estacionamento até as dependências onde os alunos costumam viver a maior parte dos seus dias. E isso tem um propósito: ser um espaço também de educação ambiental, onde o respeito e o cuidado com a natureza sejam experienciados desde cedo.

Desde sua fundação, o Neves vem trabalhando para se tornar um espaço cada vez mais sustentável, de forma a ser exemplo e poder trabalhar a temática com os



Helena Saraiva, agrônoma



estudantes dentro da própria dependência escolar. Exemplos disso são os espaços destinados à horta e ao jardim sensorial, onde é possível abranger diversos aspectos da Educação Ecológica, especialmente com as turmas de Educação Infantil e Ensino Fundamental. Nas aulas de Ciências e Biologia, os estudantes podem ver desde a reprodução das plantas até o seu desenvolvimento, como se cria a raiz, caule, folhas, flores e frutos.

Segundo a agrônoma Helena Saraiva, professora e responsável pelos espaços verdes do Colégio, é desenvolvido nessas áreas um trabalho de compostagem reutilizando os restos de vegetais e animais (cascas de ovo, cascas de frutas, verduras, pó de café, etc) da própria escola, o que permite devolver ao solo um adubo orgânico líquido (chorume) e sólido (húmus) de ótima qualidade para as próximas plantações. Além de abrigar também uma criação de abelhas sem ferrão (melíponas), que são utilizadas para fins pedagógicos.

“Tudo isso tem uma grande importância para os nossos alunos, porque eles acompanham e fazem parte de todo o processo e começam a entender a importância de buscar o equilíbrio entre as necessidades

econômicas, sociais e ambientais para garantir a preservação dos recursos naturais da nossa escola para futuras gerações”, explica.

### **CUIDANDO DA CASA COMUM**

Ainda nesse segundo semestre de 2023, está sendo retomado o projeto “Cuidando da Casa Comum”, uma iniciativa que envolve professores e alunos em prol do cuidado com o espaço da escola, da preservação das áreas verdes e da separação e destinação correta do lixo, por meio do processo de coleta seletiva.

“Já temos uma coleta específica para óleo de cozinha e somos um ponto de coleta de pilhas e equipamentos eletrônicos. Então vamos retomar essa campanha em toda a escola, para que as crianças e adolescentes também levem a pauta para a casa e suas famílias”, conta o gestor administrativo-financeiro da escola, Glauco Carvalho.

### **ENERGIA SOLAR**

Outra iniciativa concretizada em 2023 foi a instalação da usina de energia solar, com 986 painéis. Uma fonte de energia limpa e renovável, que será suficiente para suprir a demanda energética de todas as necessidades do Colégio.



Glauco Carvalho, gestor administrativo



## FLOR D'NEVE

# Contato com os animais favorece o desenvolvimento de crianças e adolescentes

**A** presença de animais de estimação no convívio escolar é uma experiência que vai muito além do simples ato de ter um bichinho fofo pelo pátio correndo com as crianças. Os benefícios dessa convivência são vastos e têm sido objetos de estudo por pesquisadores e profissionais das áreas de saúde e educação, que indicam que a interação com os

animais pode trazer impactos positivos e significativos ao desenvolvimento emocional, social, cognitivo e físico das crianças e adolescentes.

Foi pensando nisso que o Neves adotou a cadelinha Flor d'Neve. A Golden Retriever, que tem pouco mais de 1 ano de idade, faz sucesso entre toda a comunidade escolar e é considerada a mascote do Colégio.

De acordo com a Irmã Ana Regina, as crianças e adolescentes,

desde a Educação Infantil até o Ensino Médio, já estão acostumados com a presença de Flor d'Neve pelo espaço e até reclamam quando ela não está presente nos momentos de intervalo, para brincar com eles.

“As crianças interagem de forma lúdica com a cadela e ela, como boa brincalhona que é, corresponde e se deixa inteiramente receber os carinhos e até demonstra zelo por eles”, conta.

## SUPERAÇÃO

A convivência com animais de estimação pode ser ainda mais transformadora para crianças e adolescentes com deficiência ou com pavor a animais, pois é também uma prática terapêutica, capaz de proporcionar estímulo ao desenvolvimento de habilidades motoras e cognitivas, vínculos de confiança e apoio emocional.

Nesses casos, o Colégio proporciona uma interação controlada, supervisionada e planejada, como é o caso da estudante do 5º ano, Maria Melo, de 10 anos. A mãe, Nadiedja Melo, conta que o convívio da filha com Flor d'Neve foi surpreendente para ajudar a menina a superar o medo de cachorro que tinha desde pequena.

“Ela tinha muito medo de cachorro: quando via um na rua queria mudar de calçada, evitava o elevador social do prédio (que é por onde costumam descer sempre pessoas com seus cachorros) e se assustava com o som dos latidos. Com pouco tempo de convívio com Flor d' Neve no Colégio, tudo isso mudou. Rapidamente ela começou a passar a mão, achar fofo, e até mesmo pesquisar sobre cachorros e as raças”.

Maria, que ficou com a cadela durante os ensaios para o São João da escola, sentiu falta desse convívio quando, logo após, entrou de férias. “Ela me pedia o tempo todo: ‘mamãe preciso ver Flor d' Neve’”, relembra a mãe.

A convivência com animais em ambiente escolar oferece uma série de benefícios valiosos para o



Flor D'Neve, a aluna Maria Melo e Irmã Ana Regina em momento de descontração

desenvolvimento dos alunos. Além de proporcionar uma conexão emocional e empática com os seres vivos, essa interação promove a responsabilidade, uma vez que os estudantes aprendem a cuidar dos animais e compreender suas necessidades básicas.

A presença de animais também estimula o senso de curiosidade e observação, incentivando a exploração da natureza e o aprendizado prático sobre biologia e ecologia. Além disso, a interação com animais pode reduzir o estresse e a ansiedade, contribuindo para um ambiente escolar mais acolhedor e propício à aprendizagem. Dessa forma, a convivência com animais não apenas enriquece a educação, mas também nutre valores essenciais para a formação de cidadãos conscientes e sensíveis ao mundo ao seu redor.

“

**As crianças interagem de forma lúdica com a cadela e ela, como boa brincalhona que é, corresponde e se deixa inteiramente receber os carinhos e até demonstra zelo por eles.”**

Irmã Ana Regina



## ESPIRITUALIDADE

# Espiritualidade na rotina escolar

**U**ma escola comprometida em colaborar com aqueles que desejam confirmar e aprofundar sua fé com responsabilidade, alegria, liberdade e com o desejo de viver em um mundo mais humano, mais justo e mais fraterno, no espírito de comunhão e participação na Igreja, para anunciar o Evangelho de Jesus Cristo. Com essa definição, é possível entender como atua o Serviço de Educação Religiosa (SER) do Colégio Nossa Senhora das Neves.

Sob a coordenação da religiosa da Congregação das Filhas do Amor Divino, Irmã Marilda Oliveira Tavares, o SER tem intensa atuação no cotidiano escolar e oferece uma

gama de atividades ao longo do ano letivo. No primeiro semestre de 2023, o Neves já vivenciou momentos de aprofundamento com professores, funcionários, pais e alunos. Com a ExpoCatequese, por exemplo, foram iniciados os trabalhos das turmas de preparação para Crisma e Primeira Eucaristia na escola.

“Os meses de março e abril são muito ricos para o Colégio, uma vez que vivenciamos no nosso calendário, atividades como a ExpoCatequese, o início das aulas de preparação para Crisma e Primeira Eucaristia, a Semana Santa e a Páscoa”, detalha Irmã Marilda. Em 2023, a Páscoa foi celebrada com os estudantes e profissionais dos diversos segmentos de ensino,



Irmã Marilda Oliveira,  
coordenadora do SER

que participaram da celebração eucarística, dos lanches coletivos e do gesto solidário para minimizar a fome de centenas de pessoas que vivem nas ruas de nossa cidade.

Outra atividade bastante significativa do SER no Colégio das Neves, e que acontece em abril, é a Semana Lechneriana. “Este é um momento muito valioso para toda a comunidade escolar, pois celebra e comemora anualmente a vida e obra da fundadora da nossa Congregação, Madre Francisca Lechner, que, com seu trabalho e dedicação, deu origem ao que conhecemos hoje como Colégio Nossa Senhora das Neves”, lembra Irmã Marilda.

Com a chegada de maio, conhecido como Mês Mariano, a escola trouxe para junto de si as famílias, que participaram de atividades como a Caminhada Luminosa e o Terço das Famílias, que aproximou ainda mais todos os alunos que estavam em preparação para receber os sacramentos da catequese, de seus pais e mães. “Como de costume, encerramos o mês de maio com a belíssima celebração da coroação de Nossa Senhora”, destacou a coordenadora do SER. Dentro do mês de maio merece destaque ainda a peregrinação da capelinha de Nossa Senhora das Neves pelas casas de estudantes e profissionais: uma forma de incentivar as famílias a se reunirem para rezar e partilhar momentos de fé em família.

Em junho e julho, a escola se voltou para duas importantes datas do calendário da Igreja Católica: a solenidade de Corpus Christi e os

festejos juninos. Em um momento de profunda espiritualidade e entrega, a escola foi abençoada com a passagem do Santíssimo Sacramento, que percorreu salas, setores e demais espaços do Neves. Já os festejos juninos, marcaram a comunidade escolar com atividades que resgataram a tradição nordestina da festa junina, mas também de devoção aos santos católicos Santo Antônio, São João, São Pedro e São Paulo.

Já no segundo semestre, um momento de profunda espiritualidade e evangelização de adolescentes e jovens acontece ainda no mês de julho: o ENCONTRÃO NEVES - um lindo movimento em que jovens evangelizam jovens, quando Sempre Alunos e Alunos se unem para dois dias de encontro com 150 novos membros. O encontro é preparado durante cinco ou mais meses pelas diversas equipes que se dispõem a doar um pouco de seu tempo a serviço dos demais. O mês de agosto tem início com o Tríduo de Nossa Senhora das Neves, padroeira do Neves, culminando com a celebração do dia de Nossa Senhora das Neves que, nesse ano, teve a participação especial dos estudantes e profissionais do Ensino Médio.

“Até o final do ano, muitas práticas ainda estão pensadas dentro do nosso calendário escolar. Celebraremos o mês da Bíblia, em setembro; o mês missionário em outubro; a crisma e a primeira eucaristia, momento em que quase 150 crianças e adolescentes receberão os seus sacramentos, em novembro, e a vivência do ciclo natalino, período tão esperado para



Crianças vivenciam espiritualidade ao longo do ano

o mês de dezembro”, finaliza Irmã Marilda.

Em todas as atividades que acontecem no Colégio das Neves, a dimensão espiritual tem papel preponderante, começando com a oração, no início de cada dia ou antes de cada reunião ou festejo, desde a Educação Infantil até o Ensino Médio. Na terceira série do ensino médio, a última dos alunos na Escola, semanalmente os estudantes participam dos momentos de espiritualidade e formação, protagonizados pelo Padre Jarbas, com apoio da psicóloga, Sheila Salustino e do profissional de educação física, Lucas Macedo, nos quais os estudantes têm oportunidade de entrarem em conexão com o seu próprio eu, através de vivências que os ajudam a se conectarem com sua dimensão humana e espiritual, atividade que tem sua culminância no momento de espiritualidade que antecede o ENEM.

# Aconteceu no Neves



## Caminhada da Família Neves

No dia 05 de agosto, durante as festividades do aniversário do Colégio e em honra à Nossa Senhora das Neves, aconteceu a Caminhada da Família Neves. Neste evento, muitas famílias participaram, trazendo entusiasmo para comemorar os 91 anos de história de uma das instituições de ensino mais tradicionais do Rio Grande do Norte. Em alusão ao Dia dos Pais, foi também uma ocasião especial para homenagens. No aspecto solidário, a caminhada teve o propósito de ajudar aqueles em situação de rua, arrecadando fraldas geriátricas e alimentos para doação. Tanto alunos, quanto pais, professores e funcionários se uniram nesse dia de alegria, vestindo rosa e azul, demonstrando a paixão por Ser Neves. O trajeto da caminhada foi do Parque das Dunas até a escola, onde o dia culminou com uma programação especial para as famílias, marcando este momento de celebração.

## Posse do CCE-Maninha

Com grande vocação para o protagonismo dos estudantes na escola, após muitos anos, o CCE-Maninha volta à ativa. A nova gestão tomou posse e tem o objetivo de participar durante um ano de propostas para a melhoria do ambiente escolar, por meio de sugestões que contemplem a sustentabilidade, valorização do patrimônio, cultura, e comunicação.

Parabenizamos os alunos do 3º, 4º e 5º anos: Pedro Afonso Lopes de Brito, Maria Eduarda Morais Santos, Larissa de Brito Avelino, Lavignia de Souza Navarro, Alice Quirino Jácome, Letícia Bezerra Gomes e Luna Ribas Cardoso. Desejamos uma excelente gestão!



## Retomada do Neves Voluntário

Notícia importante! O Neves Voluntário voltou para compartilhar amor, cuidado, alegria e fazer a diferença na vida de muitos. Nesta retomada, todas as iniciativas serão baseadas em três pilares: sustentabilidade, patrimônio e cultura, e olhar social. Então, este é o momento de chamar aqueles que queiram fazer a diferença e doar um pouco do seu tempo nesta missão. Uma das propostas desse ano é fazer com que pessoas simples, de pouca instrução, aprendam a lidar com os aparatos tecnológicos, além de outras intervenções sociais programadas ao longo do ano. Com isso, novas inscrições estão abertas para quem quiser participar, por meio do link da bio do Instagram do @nvoluntario. E aí, já fez sua inscrição?



## Visita da Irmã Olivete

Recebemos no final de julho uma visita para lá de especial: a querida Sempre Diretora, Irmã Olivete! Durante quase 25 anos, ela esteve no Colégio e foi responsável, em sua gestão, pela execução de diversas obras na escola, como o auditório Madre Francisca Lechner. Além disso, construiu o CENIC e potencializou o Serviço de Educação Física do Colégio, e é claro, deixou sua marca nos corações de todos! Seja sempre bem-vinda, Irmã Olivete!





# NEVES

UM PROJETO DE *vida*

**MATRÍCULAS  
ABERTAS**

TRADIÇÃO E INOVAÇÃO

PROGRAMA BILÍNGUE

ESPIRITUALIDADE E  
SUSTENTABILIDADE

Assista ao vídeo



@sempreunes  
colegiodasneves.com.br



COLÉGIO NOSSA SENHORA DAS NEVES



A N O S